

## RELATÓRIO DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2022

### Curso 81301: Economia Empresarial e Controladoria - EcEC

O Projeto Político Pedagógico do Curso não teve alteração

#### I – Alterações em Disciplinas

A - Semestre Ideal, Carga horária, Nome, Requisito, Docentes Responsáveis, Objetivos, Programa Resumido, Programa, Bibliografia e Modificação de disciplina.

#### 1 - Disciplinas Obrigatórias

##### Núcleo Comum

**RCC0108 Introdução à Contabilidade (*Introduction to Accounting*) - (4-0) - 1º período ideal - obrigatória - Requisito: Não há**

Nome

**De:** RCC0108 Contabilidade Introdutória I (*Introduction to financial accounting 1*)

**Para:** RCC0108 Introdução à Contabilidade (*Introduction to Accounting*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Ensinar a lógica contábil, apresentar a estrutura conceitual básica de Contabilidade de acordo com as normas brasileiras e normas do IASB e as demonstrações financeiras Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Estrutura conceitual da Contabilidade, em especial os conceitos de Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido, Receita, Despesa e Regime de Competência; Método das Partidas

Dobradas; Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício; Ativos e passivos circulantes, em especial operações com mercadorias, recebíveis e empréstimos.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Objetivos da contabilidade e funções do contador 2. Definições da Estrutura conceitual da contabilidade, 3. Balanço Patrimonial , 4. Demonstração do Resultado do Exercício, 5. Caixa e Competência, 6. Escrituração Contábil e Plano de Contas, 7. Operações de Compra e Venda de Mercadorias, 7.1. Avaliação de Estoques , 7.3. Devoluções e Abatimentos, 8. Receitas, Custos e Despesas, 9. Recebíveis, Pagáveis e Empréstimos, 10. Perdas em Recebíveis e Estoques.

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

YAMAMOTO, M. M.; PACCEZ, J. D.; MALACRIDA, M. J. C.. Fundamentos da Contabilidade: a nova contabilidade no contexto global. Editora Saraiva, São Paulo, 2011.

PROFESSORES DA FEA-USP. Contabilidade Introdutória. Editora Atlas. 11a Edição. São Paulo, 2010.

PROFESSORES DA FEA-USP. Contabilidade Introdutória: livro de exercícios. Editora Atlas. 11a Edição. São Paulo, 2011.

Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponíveis em:

Complementar:

§ IUDÍCIBUS, S. et alli. Manual de Contabilidade Societária. Editora Atlas. 1a Edição. São Paulo, 2010.

§ § Artigos em português e em inglês a serem indicados pelo docente responsável.

**RCC0428 Informática Aplicada à Contabilidade (*Informatics Applied to Accounting*) - (2-0) - 1º período ideal - obrigatória - Requisito: Não há**

Nome

**De:** RCC0428 Informática Aplicada (*Applied spreadsheet modelling for business*)

**Para:** RCC0428 Informática Aplicada à Contabilidade (*Informatics Applied to Accounting*)

Crédito aula

**De:** (2-1)

**Para:** (2-0)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Fornecer aos alunos os conceitos da utilização de planilha eletrônica como ferramenta de suporte à gestão.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

239650 - Claudio de Souza Miranda

989212 - Jose Dutra de Oliveira Neto

94079 - Rosana Carmen de Meiroz Grillo Goncalves

**Para:**

239650 - Claudio de Souza Miranda

989212 - Jose Dutra de Oliveira Neto

5624777 - Rafael Confetti Gatsios

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Planilhas eletrônicas, formatação e suas Funções. Desenvolvimento de Gráficos e Tabelas Dinâmicas. Ferramentas de modelagem e análise de decisão.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Planilhas eletrônicas (Excel e Google Sheet); 2. Funções estatísticas, financeiras, lógicas e de procura; 3. Formatação condicional; 3. Tabelas Dinâmicas; 4. Gráficos (dinâmicos); 5. Ferramentas de modelagem (testes de hipóteses, atingir metas, cenário); 6. Solver; 7. Macros; 8. Power Pivot

## Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Bruni, A.L. Excel Aplicado À Gestão Empresarial. São Paulo:Atlas, 2011

Coutinho, T. Guia prático do excel aplicado a negócios. Belo Horizonte:Voitto, 2019

Lago, K. Excel de A até XFD. São Paulo:DataB, 2019

## **RCC0109 Contabilidade Financeira I (*Financial Accounting I*) - (4-0) - 2º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0108 Introdução à Contabilidade (Forte)**

### Nome

**De:** RCC0109 Contabilidade Introdutória II (*Introduction to financial accounting 2*)

**Para:** RCC0109 Contabilidade Financeira I (*Financial Accounting I*)

### Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Aprofundar os conhecimentos de Contabilidade de acordo com as normas brasileiras e normas do IASB com a apresentação dos conceitos de imobilizado, intangível, provisões e reservas e apresentar as demais demonstrações contábeis: DMPL, DFC e DVA.

### Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Imobilizados, Intangíveis, Provisões, Patrimônio Líquido, DMPL, DFC e DVA.

### Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Ativo Imobilizado, 2. Ativo Intangível, 3. Provisões e contingências, 4. PL: reservas de capital, reservas de lucros, dividendos, 4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), 5. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); 6. Demonstração do Valor Adicionado (DVA), 7. Análise e julgamentos de escolhas contábeis relacionadas.

## Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

YAMAMOTO, M. M.; PACCEZ, J. D.; MALACRIDA, M. J. C.. Fundamentos da Contabilidade: a nova contabilidade no contexto global. Editora Saraiva, São Paulo, 2011.

PROFESSORES DA FEA-USP. Contabilidade Introdutória. Editora Atlas. 11a Edição. São Paulo, 2010.

PROFESSORES DA FEA-USP. Contabilidade Introdutória: livro de exercícios. Editora Atlas. 11a Edição. São Paulo, 2011.

Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponíveis em:

<http://www.cpc.org.br/CPC>

Complementar:

§ IUDÍCIBUS, S. et alli. Manual de Contabilidade Societária. Editora Atlas. 1a Edição. São Paulo, 2010.

§ § Artigos em português e em inglês a serem indicados pelo docente responsável.

**RCC0206 Contabilidade de Custos (*Cost Accounting*) - (4-0) - 2º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0108 Introdução à Contabilidade (Frac)**

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Levar o aluno ao conhecimento da contabilidade de custos de forma a capacitá-lo a classificar, apurar, contabilizar e interpretar informações de custos.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

239650 - Claudio de Souza Miranda

6870110 - Eugenio José Silva Bitti

1764446 - Roni Cleber Bonizio

**Para:**

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

6870110 - Eugenio José Silva Bitti

1764446 - Roni Cleber Bonizio

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Terminologia e conceitos básicos; custeio por absorção (societário); análise custo-volume-lucro.

## Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Introdução à contabilidade de custos
2. Custos para avaliação de estoques e apuração do resultado societário
3. Problemas especiais na apuração de custos: Matéria-prima; custos conjuntos; produção por ordem e produção contínua
4. Os métodos de custeio e suas aplicações: custeio por absorção, custeio direto/variável e custeio por atividades
5. Aplicações do custeio direto/variável
6. Análise custo/volume/lucro

## Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos (livro texto). 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2018.
2. Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos (livro de exercícios). 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2018.
3. Garrison, Ray H., Noreen, Eric W., Brewer, Peter C. Contabilidade gerencial. 14. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2013.

**RCC0204 Contabilidade Financeira II (*Financial Accounting 2*) - (4-0) - 3º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0109 Contabilidade Financeira I (Forte)**

## Nome

**De:** RCC0204 Contabilidade Intermediária

**Para:** RCC0204 Contabilidade Financeira II

## Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Proporcionar condições para o estudo detalhado dos critérios de contabilização das receitas de contratos com clientes e arrendamentos; Discutir a avaliação de ativos a valor justo; Entender o processo de integração das demonstrações contábeis: BP, DRE e DFC.

## Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Receitas de contratos com clientes; Mensuração de Ativos a valor justo; leasing; integração das demonstrações contábeis.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Receitas de Contratos com Clientes (Contrato Construção), 2. Valor Justo, 3. Impairment, 4. Propriedade para Investimento, 5. Ativos Biológicos, 6. Leasing, 7. Efeitos integrados no BP, DRE e DFC, 8. Análise das escolhas e julgamentos contábeis relacionados.

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

IUDÍCIBUS, S. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 47 - Receita de contrato com cliente.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 46 - Mensuração do valor justo.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 28 - Propriedade para Investimento.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

**RCC0315 Análise de Custos (*Cost analysis*) - (4-0) - 3º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0206 Contabilidade de Custos (Frac)**

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Entender os sistemas de custeamento e os métodos de custeio como ferramentas de apoio para o processo de tomada de decisões, planejamento e controle.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

239650 - Claudio de Souza Miranda

6870110 - Eugenio José Silva Bitti

1764446 - Roni Cleber Bonizio

**Para:**

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

6870110 - Eugenio José Silva Bitti

1764446 - Roni Cleber Bonizio

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Introdução ao ABC; Sofistações do conceito de margem de contribuição; análise diferencial e decisão.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

- 1) Custeio direto/variável
- 2) Custeio por Atividades
- 3) Aplicações da análise da margem de contribuição
- 4) Resultados divisionais e preços de transferência
- 5) Análise custo/volume/lucro - abordagens avançadas (multi-produtos, tributação etc.)
- 6) Decisões de preço de venda
- 7) Análise de Custos relevantes para decisão
- 8) Análise de custos mistos
- 9) Custos para Serviços
- 10) Introdução ao ABC

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**



- Garrison, Ray H., Noreen, Eric W., Brewer, Peter C. Contabilidade gerencial. 11. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2007.

- Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos (livro texto). 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

- Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos (livro de exercícios). 10. Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

**RCC0328 Contabilidade de Grupos Empresariais (*Business Group Accounting*) - (4-0) - 4º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0204 Contabilidade Financeira II (Forte)**

Nome

**De:** RCC0328 Contabilidade Avançada I

**Para:** RCC0328 Contabilidade de Grupos Empresariais

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Auxiliar o aluno no entendimento de principais fatores e conceitos que envolvem investimentos entre controladas, coligadas e negócios em conjunto.

Permitir ao aluno condições de interpretar, criticar e aplicar normas relacionadas com investimentos, consolidação e aspectos gerais relacionados com fusões, incorporações e cisões de empresas.

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Consolidação de demonstrações contábeis, combinação de negócios, conversão de demonstrações contábeis.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Demonstração de Resultados Abrangentes, 2. Investimentos em coligadas, 3. Negócios em Conjunto, 4. Consolidação, 5. Combinação de negócios, 6. Efeitos integrados no BP, DRE, DMPL e DFC, 7. Análise das escolhas e julgamentos contábeis relacionados.

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

IUDÍCIBUS, S. et alli. Manual de Contabilidade Societária. Editora Atlas. 1a Edição. São Paulo, 2010.

Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponíveis em: Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponíveis em: <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos>: CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; CPC 15 – Combinação de Negócios; CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; CPC 19 – Negócios em Conjunto; CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis; CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Complementar:

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. IFRS na prática perguntas e respostas com exemplos: Combinação de negócios, aquisição e incorporação reversa, reestruturações societárias (incorporação, fusão e cisão), aplicação do método de equivalência patrimonial, demonstrações consolidadas etc. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade Avançada: Textos, Exemplos e Exercícios Resolvidos. 3ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013

**RCC0202 Análise das Demonstrações Financeiras (*Financial statements analysis*) - (4-0) - 5º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0204 Contabilidade Financeira II (Forte)**

Nome

**De:** RCC0202 Análise das Demonstrações Contábeis (*Financial statements analysis*)

**Para:** RCC0202 Análise das Demonstrações Financeiras (*Financial statements analysis*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Conhecer e utilizar indicadores e outras ferramentas para análise de empresas por meio de suas demonstrações contábeis. Capacitar os alunos a analisar as demonstrações contábeis divulgadas pelas entidades, visando extrair informações sobre desempenho e situação econômico-financeira. Capacitar os alunos a interpretar os indicadores econômico-financeiros de uma entidade e compará-los com os de outras empresas ou setores. Levar os alunos a emitir parecer sobre o desempenho global de uma entidade. Capacitar os alunos a orientar o

processo decisório por meio de relatórios elaborados a partir de técnicas de análise das demonstrações contábeis.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

5603471 - Flávia Zóboli Dalmacio

1290149 - Maisa de Souza Ribeiro

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

**Para:**

5603471 - Flávia Zóboli Dalmacio

3154460 - Marcelo Botelho da Costa Moraes

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Relatório dos auditores; análise econômico-financeira; EBITDA e fluxos de caixa; análise de investimentos, instituições financeiras e startups; projeção das demonstrações

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Objetivos, limitações e relatório dos auditores, 2. Avaliação da Qualidade do Lucro e Gerenciamento de Resultado, 3. Análise de rentabilidade, 4. Análise de Estrutura de Capital e Endividamento, 5. Análise do Capital de Giro, 6. EBITDA e Fluxos de Caixa Livres, 7. Análise de investimentos, 8 Instituições Financeiras. 9. Startups, 10. Projeção das Demonstrações Financeiras

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 20.

BRAGA, Roberto. Análise avançada do capital de giro. Caderno de Estudos – FIPECAFI, V. 1, n. 3, set. 1991.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATARAZO, Dante C. Análise financeira de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

**RCC0438 Orçamento Empresarial (*Master Budget*) - (2-0) - 6º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0315 Análise de Custos (Forte)**

Nome

**De:** RCC0438 Orçamento Empresarial (*Business Budget*)

**Para:** RCC0438 Orçamento Empresarial (*Master Budget*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e habilidades práticas para condução do processo orçamentário e elaboração do orçamento empresarial. A disciplina contempla o orçamento tradicional e conceitos não-tradicionais, como, orçamento base zero (OBZ), Beyond Budgeting e orçamento por atividades (ABB).

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

494440 - André Carlos Busanelli de Aquino

6870110 - Eugenio José Silva Bitti

1847705 - Solange Garcia dos Reis

**Para:**

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

239650 - Claudio de Souza Miranda

1847705 - Solange Garcia dos Reis

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Planejamento, controle e orçamento; planejamento Estratégico; orçamento tradicional (base dados históricos) novos conceitos e técnicas

## Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Planejamento, controle e orçamento
2. Planejamento Estratégico
3. Orçamento Tradicional (base dados históricos)
4. Novos Conceitos e Técnicas

## Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

PADOVEZE, Clóvis Luís; TARANTO, Fernando Cesar. Orçamento empresarial: novos conceitos e técnicas. Pearson Prentice-Hall, 2009 – Cap 1, 2, 3, 4, 6 e 8

NETO, Jocildo Correia. Planejamento e controle orçamentário: manual de orçamento empresarial. Elsevier Brasil, 2011 – Cap 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

FREZATTI, Fábio. Orçamento Empresarial: Planejamento E Controle Gerencial. Editora Atlas SA, 6º ed. 2015 – Cap 2

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M.; TAYLOR, Robert Brian. Gestão de custos: contabilidade e controle. 2001 – Cap 14 (só 1 item)

**RCC0439 Gestão de Desempenho (*Performance Management*) - (4-0) - 6º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0436 Introdução à Controladoria (Forte)**

## Nome

**De:** RCC0439 Avaliação de Desempenho (*Performance Management*)

**Para:** RCC0439 Gestão de Desempenho (*Performance Management*)

## Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Trabalhar a gestão de desempenho como um processo contínuo de identificação, mensuração e desenvolvimento do desempenho de indivíduos e equipes, de modo a alinhar o desempenho destes grupos com os objetivos estratégicos da organização.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

494440 - André Carlos Busanelli de Aquino

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

7039145 - Marcelo Sanches Pagliarussi

**Para:**

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

347696 - Davi Rogério de Moura Costa

6870110 - Eugênio José Silva Bitti

7039145 - Marcelo Sanches Pagliarussi

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Apresentação do sistema de gestão de desempenho no contexto de planejamento estratégico, definição de objetivos e metas e padrões de desempenho; formas de mensuração e classificação de desempenho; aspectos de implantação dos sistemas de gestão de desempenho; avaliação, feedback e uso das informações de desempenho para desenvolvimento individual.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Sistemas de gestão de desempenho
2. Processo de gestão de desempenho
3. Planejamento estratégico e gestão de desempenho
4. Definição de desempenho e abordagem de mensuração
5. Princípios e procedimentos para mensuração de resultados e comportamentos
6. Fontes de informação para avaliação de desempenho
7. Implantação de sistemas de gestão de desempenho

8. Avaliação de desempenho e desenvolvimento individual
9. Sistemas de recompensa
10. Avaliação de desempenho e desenvolvimento de equipes

#### Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Aguinis, H. (2019). Performance management, 4th edition. Chicago, MA: Pearson.

Rao, T. V. (2016). Performance management: toward organizational excellence. SAGE Publications India.

Demartini, C. (2014). Performance management systems. Contributions to Management Science, Springer-Verlag Berlin Heidelberg

#### **Habilitação em Economia - 101**

7º Período Ideal - Não há disciplinas RCC

8º Período Ideal - Não há disciplinas RCC

#### **Habilitação em Contabilidade - 201**

**RCC0401 Auditoria Independente e Perícia (*Auditing*) - (4-0) - 7º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0109 Contabilidade Financeira I (Forte)**

Nome

**De:** RCC0401 Auditoria e Perícia (*Auditing*)

**Para:** RCC0401 Auditoria Independente e Perícia (*Auditing*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1) Expor ao aluno os principais conceitos e procedimentos relacionados às atividades de auditoria independente e perícia, bem como as legislações e normatizações que envolvem, desde a organização até a conclusão dos trabalhos. 2) Colocar o aluno em contato com situações reais e práticas envolvendo os trabalhos e reflexões pertinentes ao trabalho de auditor e perito contábil, e assim, permitir ao aluno compreender competências e habilidades necessárias para execução dos trabalhos, tais como: aspectos normativos, capacidade de comunicação, capacidade de análise.

## Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Conceitos, objetivos e metodologias do trabalho de auditoria independente e de perícia contábil; Normas e códigos de auditoria; de auditoria independente e de perícia contábil; Relatórios e laudos de auditoria independente e de perícia contábil.

## Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Fundamentos do Trabalho de Auditoria;
2. Normas de Auditoria.
3. Metodologias do Trabalho em Auditoria.
4. Auditoria do Ativo, Passivo, Patrimônio Líquido e Contas de Resultado.
6. Relatórios de Auditoria.
7. Fundamentos da Perícia Contábil.
8. Normas Periciais
9. Metodologias do Trabalho Pericial.
10. Laudos Periciais

## Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

A) Crepaldi, S. A. Auditoria Contábil: teoria e prática – ed. Atlas, 2004.

B) Sá, Lopes de. Curso de Auditoria – Ed. Atlas 8ª edição, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE: NBC TA 200 - Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução de uma Auditoria em conformidade com as Normas de Auditoria ; NBC TA 210 - Concordância com os Termos de um Trabalho de Auditoria; NBC TA 220 - Controle de Qualidade da Auditoria de Demonstrações Contábeis; NBC TA 230 - Documentação de Auditoria; NBC TA 240 - Responsabilidades do Auditor em relação a Fraude, no Contexto da Auditoria de Demonstrações Contábeis; NBC TA 250 - Consideração de Leis e Regulamentos na Auditoria de Demonstrações Contábeis ;NBC TA 260 - Comunicação com os Responsáveis pela Governança; NBC TA 265 - Comunicação de Deficiências do Controle Interno (aos Administradores e aos Responsáveis pela Governança);



NBC TA 300 - Planejamento da Auditoria de Demonstrações Contábeis; NBC TA 315 - Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente; NBC TA 320 - Materialidade no Planejamento e na Execução de uma Auditoria; NBC TA 330 - Respostas do Auditor aos Riscos Avaliados ;NBC TA 402 - Considerações de Auditoria para a Entidade que Utiliza Organização Prestadora de Serviços; NBC TA 450 - Avaliação das Distorções Identificadas durante a Auditoria; NBC TA 500 - Evidência de Auditoria; NBC TA 501 - Evidência de Auditoria - Considerações Específicas para Itens Selecionados; NBC TA 505 - Confirmações Externas; NBC TA 510 - Trabalhos Iniciais - Saldos Iniciais; NBC TA 520 - Procedimentos Analíticos; NBC TA 530 - Amostragem em Auditoria; NBC TA 540 - Auditoria de Estimativas Contábeis, Inclusive do Valor Justo e Divulgações Relacionadas; NBC TA 550 - Partes Relacionadas; NBC TA 560 - Eventos Subsequentes; NBC TA 570 - Continuidade Operacional; NBC TA 580 - Representações Formais

Complementar:

A) Ornellas, M. M. G. Perícia Contábil. Atlas, 2003.

B) Textos diversos sobre auditoria aplicada e artigos de revistas especializadas sobre auditoria a serem fornecidos aos alunos.

**RCC0453 Contabilidade Governamental (*Government Accounting*) - (2-0) - 7º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0204 Contabilidade Financeira II (Frac)**

Carga horária

**De:** (4-0)

**Para:** (2-0)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Objetivo Geral: apresentar aos alunos a contabilidade governamental, de acordo com o padrão internacional de contabilidade aplicada ao setor público, suas especificações com destaque para a metodologia de reconhecimento integrado nos sistemas orçamentário, de controles e financeiro-patrimonial.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

494440 - André Carlos Busanelli de Aquino

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

**Para:**

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Fundamentos da Contabilidade Governamental.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

- i. Sistema de planejamento governamental
- ii. Contabilidade pública governamental
- iii. Demonstrações contábeis

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

- i. BRASIL. Lei 4.320/1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para Elaboração e Controle dos Orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- ii. \_\_\_\_MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição (válido a partir de 2019).
- iii. \_\_\_\_\_. Lei Complementar 101/2000. Estabelece Normas de Finanças Públicas para a Gestão Fiscal Responsável.
- iv. \_\_\_\_\_. Decreto 6.976/2009. O decreto da Convergência.
- v. \_\_\_\_\_. Portaria STN 749. Atualização da Lei 4320/1964.
- vi. GIACOMONI, J. Orçamento Público. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- vii. MAUSS, C. V.; SOUZA, M. A. Gestão de custos aplicada ao setor público: modelo para mensuração e análise da eficiência e eficácia governamental. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- viii. SLOMSKI, V. Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- ix. SLOMSKI, V. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2005.

**RCC0459 Informação Contábil e Mercado de Capitais (*Financial reporting and capital markets*) - (4-0) - 8º período ideal - obrigatória - Requisito: RCC0452 Teoria da Contabilidade I (Fraco)**

Nome

**De:** RCC0459 Teoria da Contabilidade II (*Accounting theory 2*)

**Para:** RCC0459 Informação Contábil e Mercado de Capitais (*Financial reporting and capital markets*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Teoria contábil e qualidade da informação contábil

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

2857292 - Carlos Alberto Grespan Bonacim

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

1976752 - Sílvio Hiroshi Nakao

Para:

3741301 - Amaury José Rezende

5603471 - Flávia Zóboli Dalmacio

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

1976752 - Sílvio Hiroshi Nakao

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Qualidade e métricas da informação contábil

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Eficiência no Mercado de Capitais, Relevância da Informação no Mercado de Capitais, Mensuração, valor da empresa e modelo de Ohlson, Alternativas de mensuração de ativos e

passivos, Teoria Positiva da Contabilidade, Análise do Conflito de Agência, Gerenciamento de Resultados, Normatização Contábil

## Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Scott, William R.. Financial Accounting Theory, 8th, University of Waterloo Prentice Hall Canada. Iudícibus, Sérgio de (coord). Lopes, Alexsandro Broedel (coord). Teoria avançada da contabilidade. São Paulo, Atlas, 2 ed. 2012. Lopes, Alexsandro Broedel. Martins, Eliseu. Teoria da contabilidade uma nova abordagem. São Paulo, Atlas, 2005. Bibliografia complementar: Campbell, J. Y., Lo, A., Mackinley, A. C. The Econometrics of Financial Markets, Cap. 4. United Kingdom: Princeton

## **2 - Disciplinas optativas eletivas - Ambas Habilitações**

**RCC0116 Governança Corporativa (*Corporate Governance*) - (4-0) - 7º período ideal - optativa eletiva - Requisito: RCC0204 Contabilidade Financeira II (Forte)**

### Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Apresentar aos alunos o conceito e os fundamentos teóricos que sustentam a governança corporativa em organizações de propriedade coletiva. Apresentar os instrumentos necessários para caracterizar a Governança Corporativa de uma firma e verificar se as estruturas e mecanismos (interno e externo) de governança adotados têm efeito sobre sua performance.

### Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Conceitos de governança corporativa, Decisões, Incentivos e desempenho econômico.

### Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Conceitos e definições sobre governança corporativa
2. Código de boas práticas de governança do IBGC e segmentos da bolsa
3. Conceitos de governança e segmentos na b3

4. Tomada de decisão nas organizações
5. Mecanismos de Governança Corporativa
6. Estruturas de governança e alocação de autoridade nas organizações
7. Incentivos, conflitos e contratos
8. Teoria de agência – modelo simples e múltiplas tarefas
9. Governança corporativa e performance

#### Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Becht, M.; Bolton, P.; Röel, A. Corporate Governance and Control. NBER, 2002.
2. Bricley, J. A. et. al. Managerial Economics and Organizational Architecture. 3 ed. New York: The McGraw Hill Company. 2004.
3. Milgrom, P. Roberts, J. Economics, Organization & Management. New Jersey: Prentice Hall. 1992.
4. Slomski, V. et. al Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Ed. Atlas. 2008.
5. Silveira, A. D. M. da Governança Corporativa no Brasil e no mundo. São Paulo: Editora Campus. 2010.

**RCC0117 Tópicos de Contabilidade Financeira I (*Financial Accounting Topics I*) - (4-0) - 7º período ideal - optativa eletiva - Requisito: RCC0328 Contabilidade de Grupos Empresariais (Forte)**

#### Nome

**De:** RCC0117 Contabilidade Avançada II (Advanced financial accounting 2)

**Para:** RCC0117 Tópicos de Contabilidade Financeira I (Financial Accounting Topics 1)

#### Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Discussão sobre elaboração e divulgação de informações específicas

#### Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

5603471 - Flávia Zóboli Dalmacio

1290149 - Maisa de Souza Ribeiro

**Para:**

5603471 - Flávia Zóboli Dalmacio

1290149 - Maisa de Souza Ribeiro

1266555 - Mariana Simões Ferraz do Amaral Fregonesi

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Divulgação de informações específicas voltadas para projeções de resultados futuros.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Notas Explicativas e Relatório da Administração, 2. Informações por segmentos; 3. Resultado: lucro por ação; 4. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas, 5. Eventos subsequentes; 6. Benefícios a empregados e planos de previdência, 7. Pagamento baseado em ações, 8. Partes Relacionadas, 9. Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

a) GELBCKE, E., SANTOS. A., IUDÍCIBUS, S. e MARTINS, E.. Manual de Contabilidade Societária. Editora Atlas. 3a Edição. São Paulo, 2018.

COMPLEMENTAR:

b) Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponíveis em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**RCC8400 Análise de Risco (*Risk analysis*) - (4-1) - 7º período ideal - optativa eletiva - Requisito: REC3600 Finanças I (Forte)**

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Aperfeiçoar e aprofundar o entendimento dos conceitos e dos instrumentos utilizados nos mercados de capitais.
2. Apresentar os conceitos teóricos e práticos básicos para um adequado entendimento do risco e de sua mensuração, dentro da chamada moderna teoria de finanças.
3. Estabelecer uma visão crítica do dilema risco e retorno nos investimentos em mercado financeiro, e munir os alunos das ferramentas matemáticas básicas para a tomada de decisões em condições de risco.

#### Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Aperfeiçoar e aprofundar o entendimento dos conceitos e dos instrumentos utilizados nos mercados de capitais.

#### Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

- 1 – Risco no contexto de ativos de renda variável e carteira de investimentos
- 2 – Risco no contexto de ativos de renda fixa
- 3 – Risco no contexto de projetos de investimentos
- 4 – Gestão de Risco de Crédito e Risco Operacional
- 5 – Modelos de gestão do risco de mercado;
- 6 – Value-at-risk: VaR paramétrico e VaR histórico;
- 7 – Análise de Stress

#### Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. JORION, Philippe. Financial Risk Management. 5. ed. John Wiley & Sons, 2009.
2. LIMA, Fabiano Guasti. Análise de Risco. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018
3. SECURATO, José Roberto. Decisões Financeiras em Condições de Risco. 2. Ed. São Paulo: Saint Paul, 2007.
4. ASSAF NETO, Alexandre, LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora Financeira HP 12C. 2.ed. Ribeirão Preto: Inside Books Editora, 2008.

#### Complementar

5. ALEXANDER, Carol. The Handbook of Risk Management and Analysis. John Wiley & Sons, 2001
6. CATELLANO, Murilo. Gestão de riscos por meio de derivativos. São Paulo: Atlas, 2009.
7. DAMODARAN, Aswath. Gestão estratégica de risco. Porto Alegre, 2009.
8. HULL, John. Introdução aos mercados futuros e de opções. 4. Ed. BM&F e Cultura Editores Associados, 2005
9. KIMURA, Herbert, CLIMENI, Luiz Alberto Orsi. Derivativos financeiros e seus riscos. São Paulo: Atlas, 2008;
10. KIMURA, Herbert, SUEN, Alberto Snayuan, PERERA, Luiz Carlos Jacob, BASSO, Leonardo Fernando Cruz. Value at Risk: como entender e calcular o risco pelo VaR. Ribeirão Preto: Inside Books, 2008.
11. WILMOTT,P.; HOWISON,S.; DEWYNNE,J. The Mathematics of Financial Derivatives. CUP, 1995.

**RCC0111 Tópicos de Contabilidade Financeira II (*Financial Accounting Topics 2*) - (4-0) - 8º período ideal - optativa eletiva - Requisito: RCC0328 Contabilidade de Grupos Empresariais (Forte)**

Nome

**De:** RCC0111 Tópicos de Contabilidade Financeira (*Topics in financial accounting*)

**Para:** RCC0111 Tópicos de Contabilidade Financeira II (*Financial Accounting Topics 2*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Estudo de situações reguladas por contratos, instrumentos financeiros, demonstrações intermediárias e adoção dos IFRSs.

Docente(s) Responsável(eis)

**De:**

1290149 - Maisa de Souza Ribeiro

3154460 - Marcelo Botelho da Costa Moraes

3696423 - Paula Carolina Ciampaglia Nardi

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

**Para:**



1290149 - Maisa de Souza Ribeiro

3154460 - Marcelo Botelho da Costa Moraes

3696402 - Ricardo Luiz Menezes da Silva

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Aplicação de conceitos contábeis em situações específicas.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Contratos de seguros, 2. Contratos de concessão, 3. Adoção de Normas Internacionais pela primeira vez, 4. Contabilidade de Instrumentos financeiros, 5. Informações intermediárias; 6. Efeitos integrados no BP, DRE , DRA e DFC, 7. Análise das escolhas e julgamentos contábeis relacionados

Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

a) GELBCKE, E., SANTOS. A., IUDÍCIBUS, S. e MARTINS, E.. Manual de Contabilidade Societária. Editora Atlas. 3a Edição. São Paulo, 2018. -----b)Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Disponíveis em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br)

**RCC0114 Contabilidade e Responsabilidade Social (*Accounting and Corporate social responsibility*) - (2-0) - 8º período ideal - optativa eletiva - Requisito: RCC0109 Contabilidade Financeira I (Forte)**

Nome

**De:** RCC0114 Contabilidade e Responsabilidade Social (*Corporate social responsibility*)

**Para:** RCC0114 Contabilidade e Responsabilidade Social (*Accounting and Corporate social responsibility*)

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Discutir a sustentabilidade das organizações, com foco nos aspectos econômicos, financeiros, sociais e ambientais.

#### Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Apresentar os principais conceitos relacionados à sustentabilidade. Discutir o desempenho das organizações, com foco nos aspectos econômicos, financeiros, sociais e ambientais. Discutir a necessidade de as organizações reconhecerem e divulgarem sobre os impactos de suas operações para a sociedade e o meio ambiente.

#### Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Conceito de responsabilidade social corporativa
2. RSC e controladoria: qual a relação?
3. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as agendas da ONU
4. Relatórios de sustentabilidade: evolução do relatório anual que foi incorporando os modelos de relatório conforme as exigências da sociedade.
  - 4.1. A iniciativa Ibase: objetividade x flexibilidade dos relatórios.
  - 4.2. Modelo GRI.
  - 4.3. Relato Integrado.
  - 4.4 Asseguração de Relatórios de Sustentabilidade
5. Desempenho Econômico, Social e Ambiental: novos conceitos
8. Indicadores de sustentabilidade e remuneração executiva.

#### Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

BRAGA, Célia. Contabilidade Ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

DE LUCA, Márcia Martins et al. Demonstração do Valor Adicionado. 2ª. Edição. São Paulo: Atlas. 2009;

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade Ambiental. 3ª edição. São Paulo: Atlas. 2011;

FERREIRA, Araceli Cristina de Sousa. Contabilidade Ambiental e Relatórios Sociais. 2ª edição. São Paulo: Atlas. 2012;

KASSAI, José Roberto et al. Contabilidade Ambiental: Relato Integrado e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas. 2019.

OLIVEIRA, Sonia V. W. B. Sustentabilidade: Princípios e Estratégias. São Paulo: Atlas, 2018.

PFITSCHER, Elisete Dahmer. Avaliação de Sustentabilidade: evolução de um sistema de gestão ambiental. 1ed. – Curitiba : Appris, 2014.

RIBEIRO, Maisa de Souza, Contabilidade Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2006;

ROSA, Fabricia Silva. Gestão da Informação Ambiental. 1ed. Curitiba : Appris, 2015.

SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do Valor Adicionado. 2ª edição. São Paulo: Atlas. 2007; SCHLISCHKA, H. E. ; Garcia, S. ; RIBEIRO, M. S. ; REZENDE, A. J. . Crédito ambiental: análise para concessão de crédito sob a ótica da responsabilidade socioambiental. Base (UNISINOS), v. 6, p. 37-48, 2009.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade. São Paulo: Atlas. 2010.

Artigos acadêmicos indicados pelo docente da disciplina.

**RCC0121 Fundamentos de Investimentos - (*Fundamentals of investment*) - (4-0) - 8º período ideal - optativa eletiva - Requisito: Não há**

Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Apresentar a teoria e estimular a análise crítica para fundamentação nas decisões de investimentos. Estimular a análise crítica dos fatos e acontecimentos econômicos e suas relações com o mercado e os ativos financeiros.

Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Fundamentos dos investimentos financeiros, teoria e prática de composição de carteiras, equilíbrio no mercado de capitais.

Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Fundamentos dos investimentos

2. Classes de ativos financeiros
3. Negociação de títulos
4. Risco, retorno e dados históricos
5. Alocação de capital e carteira ótima
6. Modelos de índice
7. Modelo de precificação de ativos financeiros
8. Teoria de arbitragem e modelos multifatoriais
9. Hipótese de mercado eficiente
10. Finanças comportamentais

#### Bibliografia

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

BODIE, Z. KANE, A. MARCUS, A. Investimentos. Porto Alegre: Bookman, 10ª edição, 2015.

Complementar

DAMODARAN, A. Análise de Investimentos. Rio de Janeiro: QualityMark, 2ª edição, 2010.

GRAHAM, B.; DODD, D. L. Security Analysis. McGraw-Hill, 6th edition, 2009.

HULL, John. Opções Futuros e outros Derivativos. Porto Alegre: Bookman, 9ª edição, 2016.

MISHKIN, F.S. EAKINS, S. G. Financial Markets and Institutions. Pearson: 9th edition, 2017.

SECURATO, J. R. Cálculo Financeiro das Tesourarias. 5ª edição. São Paulo: Saint Paul. 2014.

#### **RCC0503 Avaliação de Empresas (*Valuation*) - (4-0) - 8º período ideal - optativa eletiva - Requisito: RCC0202 Análise das Demonstrações Financeiras (Forte)**

#### Objetivos

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Compreender e aplicar diversos modelos de avaliação de empresas com abordagem crítica baseados em informações contábeis, informações de mercado e análise do ambiente econômico.

#### Programa Resumido

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

Modelos de avaliação de ações, ativos financeiros, opções e empresas.

#### Programa

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

1. Ajustes nas demonstrações contábeis para avaliação de empresas
2. Escolhas contábeis e reflexos na posição financeira e resultados
3. Modelos de avaliação
  - 3.1 Fluxo de Caixa Livre da Empresa
  - 3.2 Fluxo de Caixa do Acionista
  - 3.3 Modelo de Ohlson
  - 3.4 Avaliação por Múltiplos
  - 3.5 Valor Econômico Adicionado ao Mercado (Market Value Added)
  - 3.6 Valor Econômico Adicionado ao Acionista (Sharehold Value Added)
  - 3.7 Modelo de Opções Reais
4. Análise de Mercado e de Demanda
5. Análise de Projetos de Investimento: estrutura e fluxos
6. Decisões em condições de incerteza

**Bibliografia**

**De:** Como consta na ementa da disciplina no Sistema Júpiter Web.

**Para:**

DAMODARAN, Answath. Avaliação de Empresas. 2ª ed São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ASSAF NETO, Alexandre. Valuation: Métricas de Valor & Avaliação de Empresas. São Paulo: Atlas, 2014.

ASSAF NETO, Alexandre; AMBROZINI, Marcelo Augusto; LIMA, Fabiano Guasti. Dividendos: teoria e prática. São Paulo: Inside Books, 2010.

DAMODARAN, A. Avaliação de Investimentos. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

**Complementar:**

COPELAND, T. KOLLER, T. MURRIN, J. Avaliação de Empresas. São Paulo: Makron, 3ª edição, 2002.

DAMODARAN, A. A Face Oculta da Avaliação. São Paulo: Makron Books, 2002.

EHRBAR, A. EVA - Valor Econômico Agregado. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.

MARTINS, E. M. Avaliação de Empresas. São Paulo: Atlas, 2001.

MINARDI, A. M. A. F. Teoria de Opções Aplicada a Projetos de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.

RAPAPPORT, A. Gerando Valor para o Acionista. São Paulo: Atlas, 2001.

## **I - Alterações em Disciplinas REC e RAD**

### **Núcleo comum**

A. Nome, semestre ideal, objetivos, programa resumido, programa, avaliação, bibliografia, docentes responsáveis

**REC2100 Introdução à Microeconomia – (4– 0) – 1º semestre – Obrigatória Disciplina  
requisito: Não há.**

Nome

De: REC2100 Introdução à Economia

Para: REC2100 Introdução à Microeconomia

Título em inglês: Introduction to Microeconomics

Objetivos

De:

Apresentar os conceitos básicos da Teoria Econômica – o estudo da maneira como os indivíduos tomam suas decisões e como os indivíduos se relacionam nos mercados, o papel do governo (Microeconomia). É importante mencionar que sendo um curso introdutório, a ênfase é dada na associação entre as situações cotidianas e os princípios que norteiam a visão econômica da realidade.

Para:

Apresentar os conceitos básicos da Teoria Microeconômica com ênfase na tomada de decisão dos agentes econômicos e a interação deles via mercado. Especial atenção é dada as diferentes estruturas de mercado – concorrência perfeita e monopólio –, bem como a intervenção governamental no caso de falhas de mercado. Com isso, espera-se que o aluno tenha uma visão geral da área de Microeconomia.

Programa Resumido:

De:

Funcionamento dos mercados, mercados e bem estar, economia do setor público, comportamento da empresa.

Para:

Alocação de recursos, estruturas de mercado, intervenção governamental.

## Programa

De:

1 Introdução: o que é Economia?

1.1. Breve História da Disciplina: De Adam Smith à Microeconomia moderna 1.2. O problema econômico fundamental: a alocação de recursos escassos 2. A alocação descentralizada via mercados: o sistema de preços

2.1. A competição perfeita: oferta, demanda, equilíbrio e eficiência econômica. 2.2. Monopólio: equilíbrio, ineficiência, barreiras à entrada e monopólio natural. 3. A intervenção governamental nos mercados

3.1. O papel do estado: falhas de mercado e falhas de governo.

3.2. Controles de preço e efeitos da tributação.

3.3. A Regulação dos mercados: o caso do monopólio natural.

3.4. A Defesa da Concorrência.

3.5. Bens Públicos,

3.6. Externalidades

3.7. Assimetria de informação.

Para:

1. Introdução: o que é Economia?

1.1 Breve História da Disciplina: De Adam Smith à Microeconomia moderna 1.2 O problema econômico fundamental: a alocação de recursos escassos 2. A alocação descentralizada via mercados: o sistema de preços

2.1 A competição perfeita: oferta, demanda, equilíbrio e eficiência econômica 2.2 Monopólio: equilíbrio, ineficiência, barreiras à entrada e monopólio natural 3. Falhas de mercado

3.1 O papel do estado

3.2 Controles de preço e efeitos da tributação

3.3 A Regulação dos mercados: o caso do monopólio natural.

3.4 A Defesa da Concorrência.

3.5 Bens Públicos

3.6 Externalidades

3.7 Assimetria de informação

## Bibliografia

De:

Básica:

MANKIWI, G. N. Introdução à Economia, Editora Thomson, 2005.

Complementar:

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JR., R. Introdução à Economia, Editora Atlas, 2007.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à Economia – 2ª edição. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

STIGLITZ J. E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.

Bibliografia Complementar:

MANTEGA, G.; REGO, J. M. Conversas com Economistas, 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 1997.

MANTEGA, G.; REGO, J. M. Conversas com Economistas II, 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEVITT, S. D.; DUBNER, S.J. Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

FRANCO, G. H. B. A Economia em Pessoa. Rio de Janeiro: Reler Editora, 2006. FRANCO, G. H. B. A Economia em Machado de Assis. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

Para:

Bibliografia Básica:

MANKIWI, G. N. Introdução à Economia. 6. Ed. São Paulo: Cengage, 2014. Bibliografia Complementar:

GREMAUD, A. P.; DIAZ, M. D. M.; AZEVEDO, P. F.; TONETO JR., R. Introdução à Economia, Editora Atlas, 2007.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. Elsevier Brasil, 2016. LEVITT, S. D.; DUBNER, S.J. Freakonomics: o lado oculto e inesperado de tudo que nos afeta. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

STIGLITZ J. E.; WALSH, C.E. Introdução à Microeconomia Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2003.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella



55519 – Reynaldo Fernandes

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

55519 – Reynaldo Fernandes

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

2004450 – Walter Belluzzo Junior

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2210 Introdução à Macroeconomia – (4– 0) – 2º semestre – Obrigatória Disciplina  
requisito: REC2200 Contabilidade Social.**

Objetivos

De:

Apresentar os principais conceitos necessários ao entendimento dos modelos macroeconômicos. Explicitar os modelos macroeconômicos simples, de forma a fundamentar o modelo da síntese neoclássica (IS– LM) para uma economia fechada, que será apresentado em Teoria Macroeconômica I.

Para:

Apresentar os principais conceitos, e suas mensurações, necessários ao entendimento dos modelos macroeconômicos como PIB, balanço de pagamentos, taxa de câmbio e política cambial, contas nacionais, contas do sistema financeiro, agregados monetários e demais agregados macroeconômicos.

Programa Resumido

De:

Noções e conceitos básicos de contabilidade social e modelos simples e introdutórios de macroeconomia

Para:

Sistema de Contas Nacionais, Balanço de Pagamentos, Sistema Monetária. Indicadores sociais/econômicos.

## Programa

De:

1 – Número Índices (inflação, juros, câmbio, renda, desemprego, etc.) 2 – Grandes questões da Macro

2.1 Inflação e Desemprego

2.2 Crescimento e Desenvolvimento

2.2.1 Indicadores Sociais

3 – O sistema monetário

3.1 Conceito e funções da moeda

3.2 Banco Central e o controle dos meios de pagamentos 3.3 Contas monetárias

3.4 Multiplicador bancário

4 – Modelos macroeconômicos

4.1 A Macroeconomia Clássica

4.1.1 Produto e Emprego de Equilíbrio

4.1.2 Moeda, Preços e Juros

Para:

1 – Número Índices e deflação (valores reais)

2 – Grandes temas da Macroeconomia

3 – Agregados macroeconômicos – conceitos básicos 3.1 O produto agregado

3.2 Produto, renda e despesa e o fluxo circular da renda 3.3 As identidades macroeconômicas básicas

4 – O balanço de pagamentos

4.1 Estrutura do balanço de pagamentos

4.2 A contabilidade do balanço de pagamentos

4.3 Taxa de câmbio e regimes cambiais

4.4 Ajustando o balanço de pagamentos

4.5 O balanço de pagamentos no Brasil

5 – Contas nacionais

5.1 Economia fechada sem governo

5.2 Economia aberta sem governo

5.3 Economia aberta com governo

5.4 Matriz insumo– produto

5.5 Contas Nacionais no Brasil

6 – O sistema monetário

6.1 Conceito e funções da moeda

6.2 Banco Central e o controle dos meios de pagamentos

6.3 Contas monetárias

6.4 Multiplicador bancário

#### Bibliografia

De:

FROYEN, R. T. Macroeconomia. Ed Saraiva, 2ª Edição, 2013.

MANKIW, G. Princípios de Macroeconomia Cenage 6ª ed., 2014

PAULANI, L.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 4ª ed. Saraiva, 2012

Complementar:

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Para:

AULANI, L.; BRAGA, M. B. A Nova Contabilidade Social. 5ª ed. Saraiva, 2020. MANKIW,

G. Princípios de Macroeconomia, Cenage 6ª ed., 2014

Complementar:

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Docentes Responsáveis:

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

Para:

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

1523291 – Marcio Bobik Braga

1126002 – Luciano Nakabashi

84770 – Rudinei Toneto Júnior

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

Justificativa: Reestruturação da área de Macroeconomia que está integrando os conteúdos de Contabilidade Social (2 créditos) e Introdução à Macroeconomia (4 créditos), a fim de evitar sobreposições e otimizar o aprendizado na área. A experiência do currículo anterior mostrou-se ineficiente, uma vez que o conteúdo de contabilidade social tradicional estava dividido

entre a disciplina de 2 créditos, que não comporta todo o conteúdo desse tema, e a de 4 créditos, o que não contribuía para que o estudante alcançasse uma formação sólida conceitual e prática na base contábil da macroeconomia. Ao mesmo tempo, havia uma sobreposição parcial entre os conteúdos de Introdução a Macroeconomia e Macroeconomia I, a depender da interpretação e ênfase do professor ao conteúdo programático planejado para Introdução a Macroeconomia. Ambos os problemas estão equacionados nesta proposta, permitindo uma revisão e modernização da área, a começar pela base.

**RAD0111 Teoria da Administração – (4– 0) – 1º semestre – Obrigatória Disciplina  
requisito: Não há.**

Método:

De:

Todo o desenvolvimento do curso procura enfatizar as proveitosas inter– relações entre teoria e prática administrativas na esfera do desenvolvimento organizacional, mediante utilização de variedade de recursos didáticos, incluindo aulas teóricas, exercícios, estudos de casos, filmes, dinâmicas e arguições.

Para:

Todo o desenvolvimento do curso procura enfatizar as proveitosas inter–relações entre teoria e prática administrativas na esfera do desenvolvimento organizacional, mediante utilização de variedade de recursos didáticos, incluindo aulas teóricas, exercícios, estudos de casos, filmes, dinâmicas e arguições.

Bibliografia:

De:

BLAU, Peter M.; SCOTT, W. R. Organizações Formais: uma abordagem comparativa. São Paulo: Atlas, 1979.

BRESSER– PEREIRA, Luiz Carlos; GRAU, Nuria Cunill (orgs). O Público Não– Estatal na Reforma do Estado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, p 15– 48.

CAPRA, F. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 2000.

FERREIRA, A.A.; REIS, A.C.F.; PEREIRA, M.I. Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Pioneira, 2002.

GEORGE, Jr.; CLAUDE S. História do pensamento administrativo. São Paulo: Cultrix, 1974.  
GIBSON; IVANCEVITCH; DONNELLY. Organizações: Comportamento, Estrutura, Processos. São Paulo: Atlas, 1991.

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1996. MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2000.

TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

TAYLOR, F.W. Princípios de administração científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1990. Outras leituras indicadas durante o curso.

Para:

BATEMAN, T. S.; SNELL S. A.. Administração: construindo vantagem competitiva. São Paulo: Atlas: 1998.

CHIAVENATO, I.. Teoria geral da administração. 7. ed. Barueri: Manole, 2013.

CHIAVENATO, I.. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

HAMPTON, D. R.. Administração Contemporânea: teoria, prática e casos. 3ed. São Paulo: McGraw– Hill, 1992.

KWASNICKA, E. L.. Introdução à Administração. 6. ed., 9 reimpr.. São Paulo: Atlas, 2014

MAXIMIANO, A. C. A.. Teoria Geral da Administração – Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MAXIMIANO, A. C. A.. Fundamentos da administração: introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3. ed. São Paulo: LTC, 2015.

MOTTA, F. C. P. e VASCONCELOS, I. F. G de.. Teoria Geral da Administração. 3ed. São Paulo: Thomson, 2006.

MOTTA, F. C. P.. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003.

MOTTA, P. R.. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. Rio de Janeiro: Record, 1999.

WREN, D. A. Ideias de administração: o pensamento clássico. São Paulo: Ática, 2007.

WREN, D. A. Ideias de administração: o pensamento moderno. São Paulo: Ática, 2008. Outras leituras indicadas durante o curso.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1153611 – Janaina de Moura Engracia Giraldi

773006 – João Luiz Passador  
1027912 – Jorge Henrique Caldeira de Oliveira  
2973292 – Lara Bartocci Liboni Amui  
2857538 – Luciano Thomé e Castro  
1434819 – Márcia Mazzeo Grande  
2019800 – Rogério Cerávolo Calia  
1916153 – Sonia Valle Walter Borges de Oliveira

Para:

1153611 – Janaina de Moura Engracia Giraldi  
773006 – João Luiz Passador  
1027912 – Jorge Henrique Caldeira de Oliveira  
2973292 – Lara Bartocci Liboni Amui  
1434819 – Márcia Mazzeo Grande  
2019800 – Rogério Cerávolo Calia

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2101 Teoria Microeconômica I – (4– 0) – 3º semestre – Obrigatória Disciplinas  
requisitos: 5950254 Cálculo Diferencial e Integral II e REC2100 Microeconomia.**

Objetivos

De:

Apresentar os modelos básicos referentes ao comportamento do consumidor, que é um dos blocos de construção básicos da análise microeconômica contemporânea. O curso se estende à análise de escolha intertemporal, incerteza e excedente do consumidor.

Para:

Apresentar os fundamentos do comportamento do consumidor – maximização da utilidade, preferência revelada e equação de Slutsky. O curso se estende à análise de escolha intertemporal, incerteza e excedente do consumidor.

Programa Resumido

De:

Mercado, comportamento do consumo, incerteza, demanda e equilíbrio.

Para:

Mercado, comportamento do consumidor, escolha intertemporal, incerteza, excedente do consumidor.

## Programa

De:

1. O Mercado
2. Restrição Orçamentária
3. Preferências
4. Utilidade
5. Escolha
6. Demanda
7. A Equação de Slutsky
8. Tecnologia
9. Maximização de Lucro;
10. Minimização de Custos;
11. Curvas de Custo.

Para:

1. O Mercado
2. Restrição Orçamentária
3. Preferências
4. Utilidade
5. Escolha
6. Demanda
7. Preferência Revelada
8. A Equação de Slutsky
9. Escolha intertemporal
10. Incerteza
11. Excedente Consumidor

## Bibliografia

De:

Básica:

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South– Western/Thomson, 2005

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006. ;

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Para:

Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações.

Tradução da 12ª edição americana. São Paulo: Cengage, 2018.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2014.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

55519 – Reynaldo Fernandes

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

55519 – Reynaldo Fernandes

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

65368 – Roberto Guena de Oliveira

356115 – Daniel Domingues dos Santos

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2201 Teoria Macroeconômica I – (4– 0) – 3º semestre – Obrigatória Disciplinas**

**requisitos: REC2210 Introdução à Macroeconomia.**

Programa

De:

1. Introdução

2. Mercado de bens



3. Mercados financeiros
4. Modelo IS– LM
5. Mercado de trabalho
6. Modelo Oferta Agregada – Demanda Agregada (OA– DA)
7. Taxa natural de desemprego e a Curva de Phillips
8. Inflação, atividade econômica e crescimento da moeda nominal
9. Fatos do crescimento
10. Poupança, acumulação de capital e produto
11. Progresso tecnológico e crescimento
12. Progresso tecnológico, salários e desemprego

Para:

1. Macroeconomia Clássica
  - 1.1 Produto e Emprego de Equilíbrio
  - 1.2 Moeda, Preços e Juros
  - 1.3 Políticas monetária e fiscal
2. Introdução a crescimento econômico
  - 2.1 Poupança, acumulação de capital e produto
  - 2.2 Progresso tecnológico e crescimento
3. Macroeconomia de curto prazo
  - 3.1 Demanda agregada (mercados de bens e serviços e financeiros)
  - 3.2 Mercado de trabalho e Oferta Agregada
  - 3.3 Políticas monetária e fiscal
4. Taxa natural de desemprego e a Curvas de Phillips
5. Inflação, atividade econômica e crescimento da moeda nominal

Bibliografia:

De:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia 6ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4ª ed. New York, McGraw– Hill, 2011.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Para:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia 6ª ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.

CARLIN, W.; SOSKICE, D. Macroeconomics: Institutions, Instability, and the Financial System, 2014

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4ª ed. New York, McGraw– Hill, 2011.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

84770 – Rudinei Toneto Junior

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1859473 – Roseli da Silva

84770 – Rudinei Toneto Junior

1126002 – Luciano Nakabashi

3481521 – Jefferson Donizeti Pereira Bertolai

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC3600 Finanças I – (4– 0) – 4º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: RCC0217 Matemática Financeira.**

Objetivos

De:

Apresentar o instrumental básico e introdutório, no que se refere à teoria de finanças. Em especial, desenvolver a base teórica microeconômica das finanças empresariais. Pretende-se conduzir os alunos à compreensão do raciocínio teórico em finanças, com ênfase nos conceitos, na estatística básica e nos desenvolvimentos matemáticos.

Para:

Apresentar o instrumental básico da teoria de finanças. Desenvolver a base teórica microeconômica das finanças empresariais, conduzindo os acadêmicos à compreensão do

raciocínio teórico em finanças, com ênfase nos conceitos, na estatística básica e nos desenvolvimentos matemáticos

#### Programa Resumido

De:

Modelos de aplicação de investimento envolvendo risco no âmbito das empresas.

Para:

Investimento, ativos primitivos, escolha e risco, risco e retorno, alocação de ativos de risco e carteiras ótimas.

#### Programa

De:

1. Modelos de consumo e de investimento com e sem mercado de capitais. 2. Decisão de investimento no caso em que exista certeza.

3. Decisões de investimento a partir de projetos.

4. Teoria da escolha em ambiente com incerteza.

5. Escolha de carteira ótima de investimento em face dos estados da natureza. 6. Medidas de risco e de retorno.

7. Escolha de carteira ótima de ativos com e sem risco (modelo de Markowitz).

Para:

1 – Investimento, ativos e instrumentos financeiros;

2 – Ativos primitivos;

3 – Escolha envolvendo risco;

4 – O critério risco– retorno dos ativos;

5 – Alocação ótima de ativos de risco;

6 – Modelo CAPM;

7 – Modelo APT.

#### Bibliografia

De:

COPELAND, T.; WESTON, F. Financial Theory and Corporate Policy. Reading, Addison–Wesley, 1988.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W. & Jaffe, Jeffrey Corporate Finance. 8ª ed. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

SHARPE, W. F.; GORDON, A.J.; BAILEY, J. V. Investments. 6ª ed. Prentice Hall: New Jersey. 1999.

SHARPE, W Portfolio Theory and Capital Markets. New York: McGraw Hill. 1970.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. Investments. 7ª edição. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

Para:

BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. J. Investments. 10ª edição. New York: MacGraw Hill, 2010.

COPELAND, T.; WESTON, F. e SHASTRI, K. Financial Theory and Corporate Policy. 4ª edição. New York: Pearson, Addison– Wesley, 2005.

HULL, John. Options, futures and other derivatives. 9ª edição. New York: Pearson, 2015.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W. & JAFEE, J. Corporate finance. 9ª edição. New York: McGraw– Hill/Irwin, 2010.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

76728 – Ricardo Luis Chaves Feijó

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

76728 – Ricardo Luis Chaves Feijó

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2110 Teoria Microeconômica II – (4– 0) – 4º semestre – Obrigatória Disciplina  
requisito: REC2101 Teoria Microeconômica I.**

Objetivos

De:

Apresentar os modelos mais importantes de estrutura de mercado em equilíbrio parcial. Investigar as distorções alocativas resultante do abandono da hipótese de grande número de agentes, livre entrada e produto homogêneo pertencentes à teoria da competição perfeita.

Para:

Apresentar fundamentos do comportamento da firma – tecnologia, maximização de lucros e minimização de custos –, bem como diferentes estruturas de mercado – competição perfeita, monopólio, concorrência monopolística e oligopólio –, em um contexto de equilíbrio parcial.

### Programa Resumido

De:

Tecnologia, custos, modelo de monopólio, modelo de oligopólio, competição monopolística, teoria dos jogos, mercados de fatores produtivos.

Para:

Tecnologia, maximização do lucro, minimização dos custos, competição perfeita, monopólio, concorrência monopolística, oligopólio.

### Programa

De:

1. Competição Perfeita
  - 1.1. Oferta das Firms e da Indústria
  - 1.2. Demanda de Mercado
  - 1.3. Equilíbrio e Eficiência Paretiana
  - 1.4. Estática Comparativa
2. Monopólio e Aplicações
  - 2.1. Maximizações de lucro e eficiência
  - 2.2. Discriminação de preços
  - 2.3. Mercado de Fatores
3. Teoria dos Jogos
  - 3.1. Jogos estáticos e sequenciais
  - 3.2. Conceitos de equilíbrio
4. Oligopólio
  - 4.1. Escola de quantidade: Cournot, Stackelberg
  - 4.2. Escola de preço: Bertrand

Para:

1. Tecnologia
2. Maximização de lucro
3. Minimização de custos e curvas de custo
4. Competição perfeita
5. Monopólio
6. Concorrência monopolística
7. Oligopólio
  - 7.1. Teoria dos jogos
  - 7.2. Aplicações em oligopólio

## Bibliografia

De:

Básica:

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South– Western/Thomson, 2005

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

FIANI, R. Teoria dos jogos: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Para:

Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. Tradução da 12ª edição americana. São Paulo: Cengage, 2018.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2014.

FIANI, R. Teoria dos jogos: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

409983 – Elaine Toldo Pazello

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

356115 – Daniel Domingues dos Santos

Justificativa: Flexibilização da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2211 Teoria Macroeconômica II – (4– 0) – 4º semestre – Obrigatória Disciplina  
requisito: REC2201 Teoria Macroeconômica I.**

Programa:

De:

1. Expectativas
2. Mercados financeiros e expectativas
3. Consumo
4. Investimento
5. Economia aberta
6. Mercado de bens em uma economia aberta 7. Mercado de ativos em uma economia aberta
8. Taxas de juros reais em uma economia aberta 9. O Modelo Mundell– Fleming (IS– LM– BP) 10. Regimes de taxa de câmbio
11. Depressões e crises
12. Inflação alta
13. Tópicos de Política Monetária
14. Tópicos de Política Fiscal

Para:

1. Expectativas
2. Mercados financeiros e expectativas
3. Consumo

4. Investimento

5. Economia aberta

5.1 Regimes de taxa de câmbio

5.2 Mercado de bens e de ativos em uma economia aberta 5.3. Modelo Mundell– Fleming

(IS– LM– BP) 5.4. Equilíbrio geral: Modelo DA (PJD– IS– MP) e OA 5.5. Taxas de juros

reais em uma economia aberta 6. Depressões e crises

7. Inflação alta

8. Tópicos de Política Monetária

9. Tópicos de Política Fiscal

Bibliografia:

De:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 4ª ed. New York: McGraw– Hill, 201.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Para:

BLANCHARD, O. Macroeconomia 5ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

MANKIWI, N.G. Macroeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC 2007.

CARLIN, W.; SOSKICE, D. Macroeconomics: Institutions, Instability, and the Financial System, 2014

Bibliografia Complementar

ROMER, D. Advanced Macroeconomics, 5ª ed. New York: McGraw– Hill, 2018.

SIMONSEN, M. H; CYSNE, R.P. Macroeconomia. 4ª ed. Atlas, 2009

Docente(s) Responsável(eis):

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

84770 – Rudinei Toneto Junior

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

Para:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

84770 – Rudinei Toneto Junior



2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

1859473 – Roseli da Silva

1126002 – Luciano Nakabashi

Justificativa: Flexibilização da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2301 Econometria I – (4– 1) – 4º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II.**

Objetivos

De:

Apresentar o modelo econométrico básico (modelo de regressão linear geral) e seus pressupostos, estudar os problemas que podem surgir na estimação desse modelo, decorrentes da não- validade de alguns de seus pressupostos e apresentar o modelo de mínimos quadrados generalizado, que permite lidar com casos em que alguns dos pressupostos do modelo linear geral não são satisfeitas.

Para:

O curso tem como objetivo apresentar o modelo linear, suas hipóteses básicas, violações dessas hipóteses e formas de correções e especificação do modelo. Buscar integrar seu conteúdo com o conteúdo de programação básica, por meio de aplicações computacionais, dotando o aluno da prática de Econometria.

Programa

De:

1. Introdução a Econometria
2. Modelo de regressão linear simples
3. Modelo de regressão linear múltipla
  - 3.1 Estimação
  - 3.2 Inferência
  - 3.3 Teoria assintótica
  - 3.4 Tópicos diversos (forma funcional, mudanças de escala, etc.)
  - 3.5 Qualidade do ajustamento
4. Variáveis binárias
5. Heterocedasticidade e autocorrelação

Para:

1. Objetivos da Econometria e Dados Econômicos
2. Modelo de Regressão Simples
3. Modelo de Regressão Múltipla
4. Testes de Hipóteses e Intervalos de Confiança
5. M.Q.O. Assintótico
6. Violações das Hipóteses do Modelo Clássico: Heterocedasticidade, Autocorrelação e Multicolinearidade
7. Não Linearidade, Interações e Variáveis Binárias
8. Problemas de Especificação no Modelo Linear

Bibliografia:

De:

Bibliografia básica:

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução a Econometria: uma abordagem moderna – tradução da 4ª edição norte- americana. Cengage Learning, 2011

JOHNSTON, J.; DINARDO, J. Econometric Methods, 4ª Ed., McGraw– Hill, 1997

Bibliografia complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Econometria: nível intermediário. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

GRIFFITHS, W.; HILL, C.; JUDGE, G. Econometria. 3ª edição – Editora Saraiva, 2010.

GUJARATI, D.N.; PORTER, D. Econometria Básica. Bookman Editora, 2011.

KLEIBER, C.; ZEILEIS, A. Applied Econometrics with R (Use R!). Springer, 2008.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Econometria: modelos e previsões. Elsevier, 2004.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. Pearson, 2004.

Para:

Bibliografia básica:

STOCK, James and WATSON, Mark. Introduction to Econometrics. Pearson, 4rd edition, 2019

WOOLDRIDGE, J. Introductory Econometrics: A Modern Approach. Cengage, 6th edition, 2016

HANCK, Christoph; ARNOLD, Martin; GERBER, Alexander; SCHMELZER, Martin Introduction to Econometrics with R, 2019, Disponível em <https://www.econometrics-with-r.org/>

#### Bibliografia Complementar:

MADDALA, J. S. and LAHIRI, K. Introduction to Econometrics, John Wiley & Son, 4th edition, 2009

JOHNSTON, Jack and DiNARDO, John Econometric Methods, McGraw– Hill 4th edition, 1997.

ANGRIST, Joshua D.; PISCHKE, Jörn– Steffen. Mastering'metrics: The path from cause to effect. Princeton University Press, 2014.

#### Docente(s) Responsável(eis)

De:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Para:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Justificativa: Flexibilização da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC3610 Finanças II – (4–0) – 5º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: Não há.**

#### Objetivos

De:

Aprofundar o conhecimento em Teoria de Finanças, desenvolvendo a capacidade de analisar instrumentos de endividamento em mercados financeiros modernos.

Para:

Apresentar as aplicações empíricas dos modelos de apreçamento de ativos e desempenho de carteiras. Desenvolve os instrumentos de endividamento em mercados financeiros.

#### Programa Resumido

De:

Modelo de precificação de ativos, modelos de índices, eficiência de mercados, renda fixa, renda variável e fundos de investimento em geral.

Para:

Aplicações empíricas dos modelos CAPM e APT, avaliação de desempenho de carteiras, análise de renda fixa e gestão de carteiras de títulos.

Programa

De:

1. Modelo de precificação de capitais (CAPM).
2. Teoria de precificação por arbitragem (APT).
3. Modelo de índices.
4. Uso do modelo de índices para analisar os prêmios de risco.
5. A hipótese de eficiência de mercados.
6. Análise de renda fixa.
7. Gestão do risco em renda fixa.
8. Análise técnica de investimentos em renda variável.
9. Gestão do risco em renda variável.
10. Avaliação e desempenho dos fundos de investimentos em geral.
11. Medidas de desempenho.
12. Razões de avaliação e desempenho em mercado.

Para:

1. Aplicações empíricas:
  - 1.1. Modelo CAPM;
  - 1.2. Modelo APT e afins (CCAPM).
2. Avaliação de desempenho de carteiras;
3. Análise de renda fixa;
4. Gestão de carteira de títulos.

Bibliografia

De:

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. Investiments. 7ª edição. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

COPELAND, T.; WESTON, F. Financial Theory and Corporate Policy. Reading, FABOZZI, F. J. Bond Markets, Analysis and Strategies. Prentice Hall: New Jersey. 1996. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. Corporate Finance. 8ª edição. New York: McGraw Hill Irwin. 2008.

SHARPE, W. F.; GORDON, A.J.; BAILEY, J. V. Investments. 6ª ed. Prentice Hall: New Jersey. 1999.

Para:

BODIE, Z., KANE, A. e MARCUS, A. J. Investments. 10ª edição. New York: MacGraw Hill, 2010.

COPELAND, T.; WESTON, F. e SHASTRI, K. Financial Theory and Corporate Policy. 4ª edição. New York: Pearson, Addison– Wesley, 2005.

HULL, John. Options, futures and other derivatives. 9ª edição. New York: Pearson, 2015.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W. & JAFEE, J. Corporate finance. 9ª edição. New York: McGraw– Hill/Irwin, 2010.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

76728 – Ricardo Luis Chaves Feijó

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

5729096 – Alex Luiz Ferreira

76728 – Ricardo Luis Chaves Feijó

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2312 Econometria II – (4– 1) – 5º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: REC2303 Introdução à Probabilidade e à Estatística II.**

Objetivos

De:

Apresentar as principais metodologias utilizadas para lidar com o problema de heteroscedasticidade, especificação da forma funcional e de dados, além de sua detecção formal e consequências para a estimação de mínimos quadrados ordinários. Estudar e apresentar formas para lidar com os casos em que as variáveis explicativas são endógenas e o caso especial de endogeneidade por simultaneidade. Introdução aos modelos com variáveis dependentes limitadas.

Para:

Estudar e apresentar formas para lidar com os casos em que as variáveis explicativas são endógenas e o caso especial de endogeneidade por simultaneidade. Introdução aos modelos com variáveis dependentes limitadas e dados em painel. O curso buscará integrar seu conteúdo com o conteúdo de programação básica, por meio de aplicações computacionais, dotando o aluno da prática de Econometria.

Programa

De:

1. Problemas de Especificação e de Dados
  - 1.1. Testes de especificação
  - 1.2. Variáveis Proxy
  - 1.3. Erros de Medida
  - 1.4. Amostras Não– Aleatórias e Observações Atípicas
2. Variáveis Instrumentais e Mínimos Quadrados de Dois Estágios
  - 2.1. Propriedades das Variáveis Instrumentais
  - 2.2. Estimação
  - 2.3. Testes de Endogeneidade e de Restrições Sobreidentificadoras
3. Modelos de Equações Simultâneas
  - 3.1. Viés de Simultaneidade
  - 3.2. Identificação
4. Modelos com Variáveis Dependentes Limitadas
  - 4.1. Modelo de Probabilidade Linear Revisitado
  - 4.2. Modelo Logit
  - 4.3. Modelo Probit
  - 4.4. Modelo Tobit
  - 4.5. Modelo de Seleção de Heckman
5. Estimação com Dados em Painel

Para:

1. Variáveis Instrumentais e Mínimos Quadrados de Dois Estágios
  - 1.1. Propriedades das Variáveis Instrumentais
  - 1.2. Estimação
  - 1.3. Testes de Endogeneidade e de Restrições Sobre identificadoras
2. Modelos de Equações Simultâneas

- 2.1. Viés de Simultaneidade
- 2.2. Identificação
- 3. Modelos com Variáveis Dependentes Limitadas
  - 3.1. Modelo de Probabilidade Linear Revisitado
  - 3.2. Modelos Logit e Probit
  - 3.3. Modelo Tobit
  - 3.4. Modelo de Seleção de Heckman
- 4. Estimação com Dados em Painel

## Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução a Econometria: uma abordagem moderna – tradução da 4ª edição norte– americana. Cengage Learning, 2011

JOHNSTON, J.; DINARDO, J. Econometric Methods, 4ª Ed., McGraw– Hill, 1997

Bibliografia complementar:

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Econometria: nível intermediário. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

GRIFFITHS, W.; HILL, C.; JUDGE, G. Econometria. 3ª edição – Editora Saraiva, 2010.

GUJARATI, D.N.; PORTER, D. Econometria Básica. Bookman Editora, 2011.

KLEIBER, C.; ZEILEIS, A. Applied Econometrics with R (Use R!). Springer, 2008.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. Econometria: modelos e previsões. Elsevier, 2004.

STOCK, J.; WATSON, M. Econometria. Pearson, 2004.

Para:

Bibliografia básica:

STOCK, James and WATSON, Mark. Introduction to Econometrics. Pearson, 4rd edition, 2019

WOOLDRIDGE, J. Introductory Econometrics: A Modern Approach. Cengage, 6th edition, 2016

HANCK, Christoph; ARNOLD, Martin; GERBER, Alexander; SCHMELZER, Martin Introduction to Econometrics with R, 2019, Disponível em [https://www.econometrics– with– r.org/](https://www.econometrics-with-r.org/)

Bibliografia complementar:

MADDALA, J. S. and LAHIRI, K. Introduction to Econometrics, John Wiley & Son, 4th edition, 2009

JOHNSTON, Jack and DiNARDO, John Econometric Methods, McGraw– Hill 4th edition, 1997.

ANGRIST, Joshua D.; PISCHKE, Jörn– Steffen. Mastering'metrics: The path from cause to effect. Princeton University Press, 2014.

Docente(s) Responsável(eis):

De:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

356115 – Daniel Domingues dos Santos

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

2004450 – Walter Belluzzo Junior

55519 – Reynaldo Fernandes

409983 – Elaine Toldo Pazello

Justificativa: Flexibilização da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2413 Economia Brasileira Contemporânea – (4-0) – 6º semestre – Obrigatória**  
**Disciplina requisito: Não há.**

Objetivos

De:

Analisar o desenvolvimento econômico brasileiro desde a crise dos anos 60 até as questões mais atuais da retomada do crescimento no início do século XXI. Nesse período, observamos o auge e o declínio da industrialização por meio da substituição de importações. Discutimos também os problemas vivenciados pela economia brasileira nas décadas de 1980 e 1990, particularmente a restrição externa e a inflação. Por fim, analisamos o Plano Real e alguns tópicos das questões relacionadas ao crescimento recente do país.

Para:



Analisar o desenvolvimento econômico brasileiro desde o primeiro choque do petróleo (1973) até as questões atuais. Nesse período, observamos o esgotamento do modelo de crescimento baseado no endividamento externo dos anos 1970. A crise da dívida externa nos anos 80 resultou em profunda instabilidade econômica com forte aceleração inflacionária e diversas restrições ao crescimento econômico. Nesse período assistiu-se à redemocratização do país e um conjunto de mudanças com impactos fiscais significativos. Após vários anos de inflação elevada e vários planos sem sucesso o país alcança a estabilização com o Plano Real em 1994 e implantou uma série de reformas que alteraram de forma significativa a inserção externa da economia brasileira e o papel do Estado. Apesar da estabilização não se verificou a retomada do crescimento econômico. No início deste século verificou-se durante um curto intervalo de tempo um melhor desempenho econômico, em termos de crescimento, preservando-se a estabilização e incorporando avanços na distribuição de renda. A crise financeira de 2008 desencadeou reações de política econômica para preservar o crescimento e promover profundas mudanças no modelo econômico e no papel do Estado. A partir de 2014, o país entra em recessão seguida de estagnação que perdura até os dias atuais, decorrente dentre outros fatores de uma profunda crise econômica e política.

#### Programa Resumido

De:

Estudo da economia brasileira concentrando-se dos anos 1970 até economia nos últimos dois governos do Brasil.

Para:

Estudo da economia brasileira concentrando-se dos anos 1970 até o Governo Temer.

#### Programa

De:

1. Choques externos e o crescimento com endividamento: II PND
2. II choque do petróleo, choque de juros e a crise da dívida externa
3. Inflação inercial e aceleração inflacionária
3. Política econômica na Nova República: planos de estabilização
4. Anos 1990: abertura, privatização e renegociação da dívida externa
5. Itamar: a falta de rumo em um governo de transição
6. Plano Real: estabilização e reformas
7. Crise e mudança cambial, fiscal e do combate à inflação

8. Retomada do crescimento com distribuição de renda no século XXI

9. Tópicos especiais.

Para:

1. PAEG e “Milagre” econômico

2. Choques externos e o crescimento com endividamento: II PND

3. II choque do petróleo, choque de juros e a crise da dívida externa

4. Inflação inercial e aceleração inflacionária

5. Política econômica na Nova República: planos de estabilização

6. Anos 1990: abertura, privatização e renegociação da dívida externa

7. Itamar: um governo de transição

8. Plano Real: estabilização e reformas

9. Crise e mudança cambial, fiscal e do combate à inflação

10. Retomada do crescimento com distribuição de renda no século XXI

11. A Crise Financeira de 2008 e a Resposta Brasileira: A Nova Matriz Econômica 12.

Instabilidade Política e Crise Econômica: O Brasil a partir de 2014

13. Tópicos especiais.

## Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

ABREU, M. de P. A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ARIDA, P.; RESENDE, A. L. Inflação inercial e reforma monetária. In: Inflação Zero: Brasil, Argentina, Israel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

ARIDA, P. O déficit público: um modelo simples. Revista de Economia Política. 5 (4), out dez/1985.

BACHA, E. L. Choques externos e perspectivas de crescimento: o caso do Brasil - 1973/89. Pesquisa e Planejamento Econômico. dez/1984.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do estado brasileiro. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

BAER, W. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2003.

BELLUZZO, L. G. de M.; COUTINHO, R. (Orgs.) Desenvolvimento capitalista no Brasil. V. I e II. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BNDES. A economia Brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. BONELLI, R.; MALAN, P. Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 6 n. 2, ago., 1976, p. 353-406. BRASIL. II Plano Nacional de Desenvolvimento 1975-1979. Serviço Gráfico IBGE, 1974. CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP/UNICAMP, 2002.

CRUZ, P. D. Dívida externa e política econômica: a experiência brasileira dos anos setenta. São Paulo: Brasiliense, 1984.

DIAS, G. L.S.; AGUIRRE, B. M.B. Crise político-econômica: as raízes do impasse. In SOLA, L. (Org) Estado, mercado e democracia: política e economia comparadas. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: um estudo sobre a constituição do estado e as alternativas de industrialização no Brasil (1930-1960). São Paulo: Paz e Terra, 1985. FARO, C. (Org). Plano Collor: avaliações e perspectivas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1990.

FRANCO, G. H. B. A inserção externa e o desenvolvimento. Revista de Economia Política. v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.

FURTADO, C. Análise do modelo brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. GIAMBIAGI, F. et alli. (Orgs.) Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005.

KON, A. (Org.). Planejamento no Brasil II. São Paulo: Perspectiva, 1999. LESSA, C. Visão crítica do II PND. Revista Tibiriça. vol. 2, num. 6, 1977. LESSA, C. Quinze anos de política econômica. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOPES, F. O choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

MOURA, A. Paeg e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.

MP. Programa de ação econômica do governo (1964-1966). Brasília: Ministério do Planejamento, 1964.

OLIVEIRA, F. A economia brasileira: críticas à razão dualista. Rio de Janeiro: Vozes, 1988. PAULANI, L.; BIER, A.; MESSENBURG, R. O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

PREBISCH, R. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. Revista Brasileira de Economia. v. 3, n. 3, 1949.

RESENDE, A. L. A política brasileira de estabilização 1963/1968. Pesquisa e Planejamento Econômico. dez/1982.

SANDOVAL, M. A.; GREMAUD, A. P.; TONETO Jr., R. Economia brasileira contemporânea. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHWARTSMAN, A. Auge e declínio do Leviathan: mudança estrutural e crise na economia brasileira. Dissertação (Mestrado em Economia: FEA-RP/USP), 1990.

SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira após-guerra. Revista de Economia Política. vol.2, num.6, 1982.

SIMONSEN, M. H.; CAMPOS, R. de O. A nova economia brasileira. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1976.

SIMONSEN, M. H. 30 anos de indexação. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1995. SINGER, P. A crise do milagre: interpretação crítica da economia brasileira. 8ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

SUZIGAN, W. A indústria brasileira: origens e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1986. TAVARES, M. da C. Auge e declínio do processo de substituição de importações no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

TAVARES, M. da C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

TONETO Jr., R. Estado, bancos e acumulação financeira no Brasil (1964-1984). Dissertação de Mestrado, IPE/USP, 1992.

WERNECK, R. L. F. Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 16 n. 3, dez/1986.

ZINI Jr., Á. A. Reforma monetária e intervenção estatal e o Plano Collor. In: ZINI Jr, A.A. (Org). O mercado e o estado de desenvolvimento econômico nos anos 90. Brasília, Série IPEA n. 137, 1993.

Para:

Bibliografia básica:

ABREU, M. de P. A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GIAMBIAGI, F. VILLELA, A.; CASTRO, L.B.; HERMANN, J. (Orgs.) Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015). 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

SANDOVAL, M. A.; GREMAUD, A. P.; TONETO Jr., R. Economia brasileira contemporânea. 8ª edição. São Paulo: GEN/Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

ARIDA, P.; RESENDE, A. L. Inflação inercial e reforma monetária. In: *Inflação Zero: Brasil, Argentina, Israel*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

BAER, M. O rumo perdido: a crise fiscal e financeira do estado brasileiro. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

BNDES. A economia Brasileira nos anos 90. Rio de Janeiro: BNDES, 1999. BONELLI, R.; MALAN, P. Os limites do possível: notas sobre balanço de pagamentos e indústria nos anos 70. *Pesquisa e Planejamento Econômico*. v. 6 n. 2, ago., 1976, p. 353-406. BRASIL. II Plano Nacional de Desenvolvimento 1975-1979. Serviço Gráfico IBGE, 1974. CARNEIRO, R. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Ed. UNESP/UNICAMP, 2002.

CARVALHO, L. *Valsa Brasileira: Do Boom ao Caos Econômico*; São Paulo, Editora Todavia, 2018

DIAS, G. L.S.; AGUIRRE, B. M.B. Crise político-econômica: as raízes do impasse. In SOLA, L. (Org) *Estado, mercado e democracia: política e economia comparadas*. São Paulo: Paz e Terra, 1993..

FARO, C. (Org). *Plano Collor: avaliações e perspectivas*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1990.

FRANCO, G. H. B. A inserção externa e o desenvolvimento. *Revista de Economia Política*. v. 18, no 3 (71), jul./set. 1998, p. 121-147.

KON, A. (Org.). *Planejamento no Brasil II*. São Paulo: Perspectiva, 1999. LESSA, C. Visão crítica do II PND. *Revista Tibiriça*. vol. 2, num. 6, 1977. LESSA, C. *Quinze anos de política econômica*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LOPES, F. *O choque heterodoxo: combate à inflação e reforma monetária*. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

MENDES, M. *Porque o Brasil cresce pouco: desigualdade, democracia e baixo crescimento no país do futuro*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

MOURA, A. *Paeg e Real: dois planos que mudaram a economia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2007.

PAULANI, L.; BIER, A.; MESSENBURG, R. *O heterodoxo e o pós-moderno: o cruzado em conflito*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.

SADER, E. (org) *Lula e Dilma: 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2013.

SERRA, J. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira após-guerra. *Revista de Economia Política*. vol.2, num.6, 1982.

SIMONSEN, M. H. 30 anos de indexação. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1995. VELOSO, F.; FERREIRA, P.C.; GIAMBIAGI, F.; PESSOA, S. (orgs) Desenvolvimento Econômico: Uma Perspectiva Brasileira; Rio de Janeiro, Elsevier Editora, 2013. WERNECK, R. L. F. Poupança estatal, dívida externa e crise financeira do setor público. Pesquisa e Planejamento Econômico. v. 16 n. 3, dez/1986.

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**Ambas as Habilitações - (Habilitação em Economia – 101 e Habilitação em Contabilidade – 201)**

**REC2302 Econometria III – (4– 1) – 7º semestre – Optativa eletiva Disciplina requisito: REC2312 Econometria II.**

Programa

De:

Introdução

1.1 Metodologias de Modelagem Econométrica

1.2 Técnicas de projeção e suavização de séries temporais

1.3 Fundamentos matemáticos – Equações em Diferenças Finitas (Revisão) 2. Modelos Univariados de Séries de Tempo

2.1 Modelos estacionários

2.2 Abordagem de Box– Jenkins

2.3 Modelos não estacionários: Testes de raiz unitária

2.4 Volatilidade: modelos ARCH e suas extensões

3. Modelos Multivariados de Séries de Tempo

3.1 Cointegração Engle– Granger

3.2 Causalidade Granger e Modelos de correção de erros

3.3 Introdução aos modelos Vetor Autorregressivos e Cointegração de Johansen.

Para:

1. Introdução

1.1 Metodologias de Modelagem Econométrica

1.2 Técnicas de projeção e suavização de séries temporais

1.3 Fundamentos matemáticos – Equações em Diferenças Finitas (Revisão) 2. Modelos Univariados de Séries de Tempo

2.1 Modelos estacionários

2.2 Abordagem de Box– Jenkins

2.3 Modelos não estacionários: Testes de raiz unitária

2.4 Volatilidade: modelos ARCH e suas extensões

3. Modelos Multivariados de Séries de Tempo

3.1 Cointegração Engle– Granger

3.2 Causalidade Granger e Modelos de correção de erros

3.3 Introdução aos modelos Vetor Autorregressivos e Cointegração de Johans

Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

ENDERS, W. Applied Econometric Time Series. 2ª ed. New York:John Wiley & Sons, 2004.

BUENO, R. L. S. Econometria de Séries Temporais. 1ª ed. Cengage, 2008.

Para:

SILVEIRA BUENO, R. L. Econometria de Séries Temporais. Cengage. 2ª edição, 2011.

MORETTIN, Pedro. Econometria Financeira: um Curso em Séries Temporais Financeiras. Cengage, 2017.

ZIVOT, Eric, WANG, Jiahui Modeling Financial Time Series with S– PLUS®. Springer, 2006.

HASTIE, Trevor, TIBSHIRANI, Robert, WAINWRIGHT, Martin. Statistical Learning with Sparsity: The Lasso and Generalizations. Chapman and Hall/CRC, 2015.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

1294202 – Márcio Poletti Laurini

1859473 – Roseli da Silva

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

1859473 – Roseli da Silva

5729096 – Alex Luiz Ferreira

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC3601 Finanças III – (4– 0) – 8º semestre – Optativa eletiva. Disciplina requisito:  
REC3600 Finanças I.**

Objetivos

De:

Aperfeiçoar e aprofundar o entendimento dos conceitos e dos instrumentos utilizados nos mercados de capitais. Apresentar os conceitos teóricos e práticos básicos para um adequado entendimento do risco e de sua mensuração, dentro da chamada moderna teoria de finanças. Estabelecer uma visão crítica do dilema risco e retorno nos investimentos em mercado financeiro, e munir os alunos das ferramentas matemáticas básicas para a tomada de decisões em condições de risco.

Para:

Apresentar os instrumentos utilizados nos mercados de opções e derivativos outros. Instrumentalizar os acadêmicos no uso de ferramentas matemáticas básicas para a tomada de decisões em condições de risco.

Programa Resumido

De:

Mercado a termo e futuro, modelos de opções, mercados derivativos e modelos de gestão do risco de mercado

Para:

Mercado de opções de ações, modelos de apreçamento de opções, hedge com opções, mercado de futuros, swaps e gestão de risco.

Programa

De:

1. Derivativos e riscos de investimentos: Mercados a termo e mercados futuros; 2. Mercado de opções de ações;



3. A paridade put– call;
4. Modelos de apreçamento de opções de ações: Binomial e Black– Scholes;
5. Hedges no modelo de apreçamento de opções de ações: delta, teta, gama, lambda e rho da opção;
6. Estratégias envolvendo opções;
7. Risco no contexto de carteiras de investimentos: Estratégias de carteiras em mercados de derivativos;
8. Modelos de gestão do risco de mercado;
9. Value– at– risk: VaR paramétrico e VaR histórico;
10. Análise de Stress

Para:

1. Mercado de opções de ações;
2. Modelos de avaliação de opções;
3. Hedge com opções;
4. Mercado de futuros;
5. Futuros, swaps e gestão de risco.

## Bibliografia

De:

- ALEXANDER, C. The Handbook of Risk Management and Analysis. John Wiley & Sons, 2001
- ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Investimentos no mercado financeiro usando a calculadora Financeira HP 12C. 2ª ed. Ribeirão Preto: Inside Books Editora, 2008.
- BRITO, O. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.
- CATELLANO, M. Gestão de riscos por meio de derivativos. São Paulo: Atlas, 2009.
- DAMODARAN, A. Gestão estratégica de risco. Porto Alegre, 2009.
- HULL, J. Introdução aos mercados futuros e de opções. 4ª ed. BM&F e Cultura Editores Associados, 2005
- KIMURA, H.; CLIMENI, L. A. O. Derivativos financeiros e seus riscos. São Paulo: Atlas, 2008;
- KIMURA, H.; SUEN, A. S.; PERERA, L. C. J.; BASSO, L. F. C. Value at Risk: como entender e calcular o risco pelo VaR. Ribeirão Preto: Inside Books, 2008.
- MARINS, A. Mercados derivativos e Análise de Risco. V.1. e v. 2. Rio de Janeiro: AMS Editora, 2004.

SECURATO, J. R. Decisões Financeiras em Condições de Risco. 2ª ed. São Paulo: Saint Paul, 2007.

WILMOTT, P.; HOWISON, S.; DEWYNNE, J. The Mathematics of Financial Derivatives. CUP, 1995.

Para:

BODIE, Zvi, KANE, ALEX e MARCUS, Alan J. Investments. 10ª edição. New York: MacGraw Hill, 2010.

COPELAND, T.; WESTON, F. e SHASTRI, K. Financial Theory and Corporate Policy. 4ª edição. New York: Pearson, Addison– Wesley, 2005.

HULL, John. Options, futures and other derivatives. 9ª edição. New York: Pearson, 2015.

ROSS, S.A., WESTERFIELD, R.W. & JAFEE, J. Corporate finance. 9ª edição. New York: McGraw– Hill/Irwin, 2010.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

640791 – Claudio Ribeiro de Lucinda

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

Para:

1294202 – Márcio Poletti Laurini

95615 – Milton Barossi Filho

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC2102 Teoria Microeconômica III – (4– 0) – 8º semestre – Optativa eletiva Disciplina  
requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Objetivos

De:

Retomar as hipóteses competitivas para analisar o equilíbrio no contexto de equilíbrio geral. Estudar a eficiência do equilíbrio geral e os desvios dessa eficiência quando são relaxados alguns pressupostos do modelo perfeitamente competitivo. Apresentar as "falhas de mercado" derivados desses desvios, as ações governamentais que visam corrigi– las e comparar tais ações com as "falhas de governo" resultante da intervenção estatal.

Para:

Retomar as hipóteses competitivas para obter o equilíbrio no contexto de equilíbrio geral. Estudar a eficiência e o bem-estar em equilíbrio geral. Introduzir falhas de mercado – externalidades, bens públicos e assimetria de informação –, analisando seus impactos sobre a eficiência das alocações e formas de mitigá-las. Por fim, apresentar conceitos básicos de economia comportamental.

Programa Resumido

De:

Trocas, produção, economia do bem estar, economia do setor público, bens públicos e informação assimétrica

Para:

Equilíbrio geral, eficiência, bem-estar, externalidades, bens públicos, informação assimétrica e economia comportamental.

Programa

De:

1. Equilíbrio Geral.

1.1 Modelo de Trocas

1.2 Produção

1.3 Bem estar

2. Bem estar

2.1 Teorema fundamental do bem estar

2.2 Funções de bem estar agregadas

2.3 Agregação de preferencias. Teorema da impossibilidade de Arrow

3. Externalidades e Bens Públicos;

4. Incerteza e Informação Assimétrica.

Para:

1. Equilíbrio geral

2. Bem-estar

3. Externalidades e bens públicos

4. Informação assimétrica

5. Economia comportamental

## Bibliografia

De:

Básica:

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South– Western/Thomson, 2005

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006

Para:

Básica:

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. Teoria microeconômica: princípios básicos e aplicações. Tradução da 12ª edição americana. São Paulo: Cengage, 2018.

VARIAN, H. R. Microeconomia: princípios básicos. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2014.

Complementar:

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8ª ed. Rio de Janeiro: Pearson, 2014.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

356115 – Daniel Domingues dos Santos

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

356115 – Daniel Domingues dos Santos

689580 – Fábio Barbieri

65368 – Roberto Guena de Oliveira

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC3102 Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais – (4–0) – 8º semestre – Optativa eletiva. Disciplina requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Nome:

De: REC3102 Economia do Meio Ambiente

Para: REC3102 Tópicos em Meio Ambiente e Recursos Naturais

Título em inglês: Topics in Environment and Natural Resources

Justificativa: Readequação da estrutura curricular.

**REC3110 Teoria dos Jogos – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva Disciplina requisito:  
REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Objetivos

De:

A disciplina trata de conceitos e técnicas de descrição e análise de situações que envolvem interações estratégicas entre agentes. Mais precisamente, a disciplina oferece uma introdução à teoria dos jogos não-cooperativos.

Para:

Apresentar conceitos e técnicas de análise de situações que envolvem interações estratégicas entre agentes. Para tanto, apresenta-se o problema de decisão racional e interações estratégicas em jogos estáticos e dinâmicos, ora com informação completa, ora com informação incompleta.

Programa Resumido

De:

Jogos estáticos e dinâmicos de informação completa, jogos estáticos e dinâmicos de informação incompleta.

Para:

O problema de decisão racional. Jogos estáticos e dinâmicos de informação completa, jogos estáticos e dinâmicos de informação incompleta.

Programa

De:

1. Jogos estáticos (ou simultâneos) de informação completa:

- 1.1. Representação na forma normal (ou estratégica), 1.2. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas, 1.3. Equilíbrio de Nash;
2. Jogos dinâmicos (ou seqüenciais) de informação completa: 2.1. Representação na forma extensiva (ou estendida), 2.2. Método da indução reversa, 2.3. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos, 2.4. Jogos repetidos;
3. Jogos estáticos de informação incompleta:
  - 3.1. Representação na forma normal,
  - 3.2. Equilíbrio de Nash bayesiano;
4. Jogos dinâmicos de informação incompleta:
  - 4.1. Representação na forma extensiva,
  - 4.2. Equilíbrio bayesiano perfeito.

Para:

1. O problema de decisão racional
2. Jogos estáticos (ou simultâneos) de informação completa
  - 2.1. Representação na forma normal (ou estratégica)
  - 2.2. Eliminação iterativa de estratégias estritamente dominadas
  - 2.3. Equilíbrio de Nash
3. Jogos dinâmicos (ou sequenciais) de informação completa
  - 3.1. Representação na forma extensiva (ou estendida)
  - 3.2. Método da indução reversa
  - 3.3. Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos
  - 3.4. Jogos repetidos
4. Jogos estáticos de informação incompleta
  - 4.1. Representação na forma normal
  - 4.2. Equilíbrio de Nash bayesiano
5. Jogos dinâmicos de informação incompleta
  - 5.1. Representação na forma extensiva
  - 5.2. Equilíbrio bayesiano perfeito

## Bibliografia

De:

BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. Game theory with economic applications. 2ª ed. New York: Addison-Wesley, 1998.

FIANI, R. Teoria dos jogos. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2006.

Para:

Básica:

TADELIS, Steven. Game theory: an introduction. Princeton University Press, 2013.

Complementar:

BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. Game theory with economic applications. 2ª ed. New York: Addison-Wesley, 1998.

FIANI, R. Teoria dos jogos. 2ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2006.

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC2111 Economia Internacional – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva Disciplina  
requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Objetivos

De:

Tratar de questões de comércio internacional que envolvam questões relativas ao comércio de bens, serviços e fatores de produção internacionalmente.

Para:

Tratar do comércio internacional de forma ampla, incluindo, comércio de bens, serviços e fatores de produção. Além de instrumentos e debates sobre política comercial.

Programa Resumido

De:

Comércio internacional e mobilidade internacional de fatores (fluxos de capital e migrações).

Para:

Panorama do comércio internacional, modelos básicos de comércio internacional, mobilidade de fatores, política comercial.

Programa

De:

1. Introdução
2. Comércio internacional: um panorama
3. Produtividade do trabalho e vantagem comparativa: o modelo ricardiano
4. Recursos, vantagem comparativa e distribuição de renda
5. O modelo-padrão do comércio

6. Economia de escala, concorrência imperfeita e comércio internacional
7. Movimentos internacionais de fatores
8. Instrumentos de política comercial
9. Economia política da política comercial
10. A política comercial nos países em desenvolvimento
11. Controvérsias em política comercial

Para:

1. Comércio internacional: um panorama
2. Modelo Ricardiano de comércio internacional
3. Modelo Hecksher-Ohlin
4. Modelo de Krugman de comércio internacional
5. Movimentos internacionais de fatores
6. Instrumentos de política comercial
7. Debates sobre política comercial

#### Bibliografia

De:

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. International Economics: Theory and Policy 8ª ed. Boston: Addison-Wesley, 2009.

Para:

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. Economia Internacional. 10ª ed. São Paulo: Pearson, 2015.

#### Docente(s) Responsável(eis)

De:

65372 – Eliezer Martins Diniz

1523291 – Marcio Bobik Braga

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

Para:

65372 – Eliezer Martins Diniz

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

1994398 – Sérgio Kannebley Júnior

90523 – Francisco Anuatti Neto

95615 – Milton Barossi Filho



Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC3104 Distribuição de Renda e Pobreza – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva.**

**Disciplina requisito: REC2101 Teoria Microeconômica I.**

Programa

De:

1. Introdução
2. Medidas de distribuição de renda: Gini, Entropia Generalizada, Atkinson 3. Técnicas de decomposição da distribuição de renda
4. A questão da desigualdade de renda no Brasil
5. Medidas de pobreza unidimensionais
6. Linhas de pobreza
7. Medidas de pobreza multidimensional
8. Polarização de renda
9. A questão da pobreza no Brasil

Para:

1. Introdução
2. Medidas de distribuição de renda
3. Técnicas de decomposição da distribuição de renda
4. A questão da desigualdade de renda no Brasil
5. Medidas de pobreza unidimensional
6. Medidas de pobreza multidimensional
7. Polarização de renda
8. A questão da pobreza no Brasil

Docente(s) Responsável(eis)

De:

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC3304 Introdução à Lógica Matemática – (4-1) – 7º semestre – Optativa eletiva.**

**Disciplina requisito: Não há.**

Programa Resumido

De:

Sentenças, quantificadores e estratégias de demonstração.

Para:

Sentenças, quantificadores e estratégias de demonstração. Otimização com restrições.

Programa

De:

Parte I – Sentenças 1. Argumentação dedutiva e conectivos lógicos 2. Tabela verdade 3.

Variáveis e conjuntos 4. Operações em conjuntos 5. Conectivos condicional e bicondicional

Parte II – Quantificadores 1. Quantificadores universal e existencial 2. Equivalências envolvendo quantificadores 3. Mais operações em conjuntos

Parte III – Demonstrações 1.

Estratégias de demonstração 2. Envolvendo negações e condicionais 3. Envolvendo

quantificadores 4. Envolvendo conjunções e bicondicionais 5. Envolvendo disjunções 6.

Existência e unicidade 7. Mais exemplos de demonstrações 8. Indução Matemática

Para:

1. Sentenças

a. Argumentação dedutiva e conectivos lógicos

b. Tabela verdade

c. Variáveis e conjuntos

d. Operações em conjuntos

e. Conectivos condicional e bicondicional

2. Quantificadores

a. Quantificadores universal e existencial

b. Equivalências envolvendo quantificadores

c. Mais operações em conjuntos

1. Demonstrações

a. Estratégias de demonstração

- b. Envolvendo negações e condicionais
  - c. Envolvendo quantificadores
  - d. Envolvendo conjunções e bicondicionais
  - e. Envolvendo disjunções
  - f. Existência e unicidade
  - g. Mais exemplos de demonstrações
  - h. Indução Matemática
4. Aplicação
- a. Otimização com restrições

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC3310 Avaliação de Políticas Públicas – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva.**  
**Disciplina requisito: REC2312 Econometria II.**

Nome

De: REC3310 Econometria Aplicada

Para: REC3310 Avaliação de Políticas Públicas

Título em inglês: Public Policy Evaluation

Objetivos

De:

Apresentar várias técnicas econométricas do ponto de vista empírico, ou seja, por meio da análise de uma ampla gama de aplicações nas áreas de economia de empresas, economia da educação, economia da saúde, economia do trabalho, entre outras. Pretende-se, desse modo, que os alunos adquiram autonomia na análise de problemas, que certamente, farão parte de seu cotidiano em algum momento de suas trajetórias profissionais.

Para:

Apresentar algumas das principais ferramentas econométricas disponíveis para a estimação dos efeitos causais de programas sociais. O curso inclui também o estudo de aplicações empíricas desses modelos, de modo preferencial no caso brasileiro.

Programa Resumido

De:

Modelos para variáveis qualitativas e limitadas.

Para:

Modelo contrafactual, seleção aleatória, seleção com base em observáveis e seleção com base em não-observáveis.

Programa

De:

1. Modelo Linear Geral
2. Modelos para dados em Cross-Section
3. Variáveis Dependentes Limitadas
4. Escolha Discreta: Modelos Logit, Probit, Escolha Ordenada
5. Dados Censurados: Tobit
6. Modelo de Seleção;
7. Dados Ordenados e de Contagem

Para:

1. Introdução
2. Modelo contrafactual: produto potencial e efeito do tratamento
3. Seleção aleatória
4. Seleção com base em observáveis: propensity score matching
5. Seleção com base em não-observáveis
  - 5.1 Diferença em diferenças
  - 5.2 Variáveis instrumentais
  - 5.3 Regressão descontínua

Bibliografia

De:

WOOLDRIDGE, J.M. Introdução a Econometria: uma abordagem moderna. Thomson Pioneira.2006.

GUJARATI, D.N. Econometria Básica. Campus Editora, 2006

HILL, C.; GRIFFITHS, W.; JUDGE, G. Econometria, São Paulo: Editora Saraiva, 1999.

INTRILIGATOR, M.D.; BODKIN, R.G.; HSIAO, C. Econometric Models, Techniques and Applications, 2<sup>a</sup> ed, Prentice Hall, 1996

MADDALA, G.S. Introduction to Econometrics, Macmillan Publishing Company, 1998  
PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L. Econometric Models and Economic Forecasts, 3ª ed. McGraw-Hill, 1991

RAMANATHAN, R. Introductory Econometrics: with applications. South-Western – Thomson Learning, 2002

EQUIPE DE PROFESSORES DA USP. Manual de Econometria: nível intermediário. São Paulo: Editora Atlas, 1999

Para:

Básica:

MENEZES, Naércio (Org). Avaliação Econômica de Projetos Sociais. 1ª Ed - Brasil – 2012, Dinâmica Gráfica e Editora Ltda.

MORGAN, S.L.; WINSHIP, C. (2008) Counterfactuals and causal inference. Methods and Principles for Social Research. Cambridge: Cambridge University Press.

Complementar:

IMBENS, G. e RUBIN, D. (2015). Causal Inference for Statistics, Social and Biomedical Sciences, New York: Cambridge University Press.

CALIENDO, M.; KOPEINIG, S. (2008) Some practical guidance for implementation of propensity score matching. Journal of Economic Survey, v 22, n 1, pages 31–72. CERULLI, Giovanni. (2015) Econometric Evaluation of Socio-Economic Programs Theory and Applications. Springer-Verlag Berlin Heidelberg.

GERTLER, P et al. (2011) Impact Evaluation in Practice. The World Bank.

Docente(s) Responsável(eis)

De: 2004450 – Walter Belluzzo Junior

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

356115 – Daniel Domingues dos Santos

2004450 – Walter Belluzzo Junior

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC3202 Tópicos Especiais em Microeconomia – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva.**  
**Disciplina requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Nome

De: REC3202 Tópicos em Microeconomia

Para: REC3202 Tópicos Especiais em Microeconomia

Título em inglês: Special Topics in Microeconomics

Objetivos

De:

Apresentar os conceitos fundamentais de microeconomia enfatizando técnicas de modelagem e o uso de conceitos matemáticos não abordados nos cursos básicos de microeconomia.

Para:

Apresentar problemas básicos de Teoria Microeconômica, enfatizando conceitos e aspectos matemáticos e numéricos não abordados nos cursos prévios de Microeconomia. Em particular, queremos explorar as conexões entre tais problemas ao analisá-los como problemas de otimização e de cálculo de ponto fixo.

Programa Resumido

De:

Teoria do consumidor, teoria da firma, modelos de mercado, teoria dos jogos, equilíbrio geral, falhas de mercado, bem-estar social e assimetria de informação.

Para:

Otimização estática. Problemas da teoria do consumidor e da teoria da firma em um ambiente econômico de concorrência perfeita. Equilíbrio geral.

Programa

De:

1. Teoria do Consumidor

a) Preferências: hipóteses de racionalidade, hipóteses usuais, curvas de indiferença.

b) Função de utilidade: definição, propriedades ordinais e cardinais, taxa marginal de substituição.

c) Equilíbrio do consumidor: restrição orçamentária, caracterização do

equilíbrio e sua interpretação.

d) Função de demanda, função de utilidade indireta, curva de Engel, curva de demanda, elasticidades, bens normais, bens inferiores, bens de luxo e bens de Giffen.

e) Medidas de variação de bem estar do consumidor: função de dispêndio, variação compensatória e variação equivalente, excedente do consumidor, função de demanda compensada.

f) Efeitos substituição e renda e a equação de Slutsky.

g) Preferência revelada.

h) Escolha envolvendo risco: bens contingentes, loterias, utilidade esperada.

## 2. Teoria da Firma

a) Conjunto de produção, função de produção, curvas de isoquanta e taxa marginal de substituição técnica.

b) Custo: minimização de custos, função de demanda condicional de fatores, função custo, curto e longo prazos, custo fixo, custo variável, custo médio, custo marginal.

c) Oferta da empresa: maximização de lucro, as funções de demanda dos fatores de produção, a função de oferta, lema de Hotelling, ponto de encerramento, excedente do produtor

## 3. Mercados

a) Concorrência perfeita: demanda de mercado, oferta da indústria no curto prazo, oferta da indústria no longo prazo, equilíbrio, eficiência de mercado, demanda de fatores de produção.

b) Monopólio sem discriminação de preços: receita marginal, equilíbrio do monopólio, ineficiência do monopólio, índice de Lerner de poder de monopólio, ineficiência do monopólio, monopólio natural, regulação.

c) Monopsônio: custo marginal de contratação de um insumo, equilíbrio do monopsônio, ineficiência do monopsônio, regulação de preços.

d) Estratégias de precificação: discriminação perfeita de preços, discriminação de preços de segundo e terceiro grau, tarifa em duas partes.

e) Concorrência monopolística modelos de oligopólio: concorrência monopolística, o modelo de Cournot, o modelo de Stackelberg, o modelo de Bertrand, o modelo de liderança preço.

## 4. Teoria dos Jogos.

a) Jogos de informação perfeita: representação de um jogo na forma

extensiva, solução de um jogo por indução retroativa.

b) Jogos na forma estratégica: forma estratégica de um jogo, estratégias dominantes, eliminação recursiva de estratégias dominadas, equilíbrio de Nash e aplicações.

c) Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos.

d) Jogos com repetição e cooperação.

e) Estratégias mistas.

## 5. Equilíbrio Geral

a) Modelo de troca: a caixa de Edgeworth, eficiência, existência, primeiro e segundo teoremas do bem-estar social.

b) Modelo com produção.

## 6. Externalidades e Bens Públicos

a) Externalidades: externalidades positivas e negativas, o teorema de Coase, regulação, externalidades multilaterais.

b) Bens públicos: classificação dos bens, provisão eficiente, a taxa de Groves Clark.

## 7. Informação Assimétrica

a) Tipo oculto: seleção adversa, sinalização, screening.

b) Ação oculta: moral hazard, mecanismos de incentivos.

Para:

### 1. Otimização estática

#### 1.1 Caso sem restrição

#### 1.2 Caso com restrição

### 2. O problema de escolha racional

### 3. Teoria do consumidor

#### 3.1 Maximização da utilidade

#### 3.2 Minimização do dispêndio

#### 3.3 Dualidade do consumidor

### 4 Teoria da firma

#### 4.1 Maximização de lucro

#### 4.2 Maximização da receita

#### 4.3 Minimização de custos

#### 4.4 Dualidade da firma

### 5. Equilíbrio geral

## Bibliografia



De:

Bibliografia básica:

Dixit, Avinash K. e Skeath Susan (1999). Games of Strategy. Norton.

Fiani, Ronaldo (2006). Teoria dos jogos para cursos de administração e economia. 2a edição. Rio de Janeiro: Elsevier.

Gibbons, R. (1992). Game theory for applied economists. Princeton University Press.

Nicholson, Walter e Christopher Snyder (2008). Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions. 10th ed. Thomson.

Varian, Hall R. (2012). Microeconomia – princípios básicos. Tradução da 8a edição. Elsevier.

Bibliografiacomplementar

Mas-Collel, Andrew, D. Whinston Michael e Jerry R. Green (1995). Microeconomic Theory. Oxford University Press.

Varian, Hall R. (1992). Microeconomic analysis. 3rd edition. W. W. Norton.

Para:

Básica:

NICHOLSON, W. Microeconomic theory: basic principles and extensions. 9ª ed. New York: South-Western/Thomson, 2005.

TADELIS, Steven. Game theory: an introduction. Princeton University Press, 2013.

VARIAN, H. R. Microeconomic analysis. 3. ed. New York: Norton, 1992.

Complementar:

JEHLE, G. A., RENY, P. J. Advanced Microeconomic Theory. 3ª ed. Essex: Pearson Education Limited (2011).

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

SIMON, C. P.; Blume, L. Mathematics for economists. Vol. 7. New York: Norton, 1994.

SUNDARAM, R. K. A first course in optimization theory. New York: Cambridge University Press, 1996.

VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

Docente(s) Responsável(eis)

De: 65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

8902056 – Fábio Augusto Reis Gomes

3481521 – Jefferson Donizeti Pereira Bertolai

65368 – Roberto Guena de Oliveira

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

356115 – Daniel Domingues dos Santos

Justificativa: Atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC3204 Política Fiscal e Orçamento Público – (4-0) – 7º semestre – Optativa eletiva.**

**Disciplinas requisitos: REC2101 Teoria Microeconômica I**

Nome

De: REC3204 Estudos dos Problemas Econômicos Atuais

Para: REC3204 Política Fiscal e Orçamento Público

Título em inglês: Fiscal Policy and Public Budget

Créditos

De: 2-0 (2 créditos aula e 0 crédito trabalho)

Para: 4-0 (4 créditos aula e 0 crédito trabalho)

Objetivos

De:

Traçar um panorama recente e os desafios relacionados às áreas de Política, da Economia, das Políticas Sociais e das Relações Internacionais.

Para:

Introduzir os conceitos essenciais da moderna economia do setor público. Ênfase especial será dada ao aprendizado do instrumental teórico que permitirá uma análise mais efetiva do papel desempenhado pelo governo em uma economia de mercado. Serão também discutidos neste módulo as principais características do orçamento público brasileiro e como se processa a execução orçamentária e financeira do governo.

Programa

De:

1. Conquistas recentes e desafios da Política
2. Desenvolvimento recente e desafios da economia nacional e internacional
3. Evolução e desafios das políticas sociais

#### 4. Evolução recente e desafios das relações internacionais

Para:

1. Introdução – papel do setor público ao longo do tempo; Falhas de mercado e o papel do governo; e Funções clássicas do Governo.
2. Dívida e Déficit Público: Conceitos e formas de mensuração; Sustentabilidade da dívida pública e evolução das necessidades de financiamento e do endividamento brasileiros.
3. Princípios teóricos de tributação; Definições e tipos de tributos e de impostos. Incidência tributária; Carga fiscal; Ausência ou excesso de cobrança de impostos.
4. Sistema Tributário Nacional. Evolução. Projeto de Reforma Tributária;
5. Gastos Públicos; Participação do setor público na economia: teoria e prática.
6. Aspectos constitucionais: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.
7. Federalismo Fiscal. Descentralização e repartição fiscal. Transferências intergovernamentais.
8. Previdência Social. Influência da previdência sobre o desempenho fiscal no Brasil.

#### Bibliografia

De:

Fishlow, A. O Novo Brasil: as conquistas políticas, econômicas, sociais e nas relações internacionais. 1ª Ed. Saint Paul. 2011.

Para:

GIAMBIAGI, F. & ALÉM, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro. Campus, 5ª. Ed. revista e atualizada. 2016.

BIDERMAN, CIRO; ARVATE, PAULO; Economia do Setor Público no Brasil. Editor Campus. 1ª Edição, 2005.

SCARTH, W. Macroeconomics: The Development of Modern Methods for Policy Analysis – 1st Ed. Edgard Elgar, 2014 (usaremos apenas o capítulo 3)

Bibliografia complementar:

STIGLITZ, J. E.; ROSENGARD, J. K. Economics of the Public Sector. New York: WW Norton & Company. 4ª ed. 2015.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

5729096 – Alex Luiz Ferreira

451887 – Alexandre Chibebe Nicolella

Para:

1859473 – Roseli da Silva

64026 – Amaury Patrick Gremaud

1126002 – Luciano Nakabashi

2860139 – Sérgio Naruhiko Sakurai

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC2112 Economia do Setor Público – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva. Disciplina  
requisito: REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Nome

De: REC2112 Finanças Públicas

Para: REC2112 Economia do Setor Público

Título em inglês: Public Sector Economics

Objetivos

De:

Familiarizar o aluno com a análise de questões de economia do setor público e com a prática de finanças públicas. Mesclar aspectos teóricos com a realidade das finanças públicas brasileiras, permitindo uma visão conceitual dos problemas assim como das dificuldades práticas que tal visão possui.

Para:

Apresentar os principais conceitos e teorias em Economia do Setor Público, o que envolve falhas de mercado, escolha coletiva, tributação e seguridade social.

Programa Resumido

De:

Governo e alocação eficiente, externalidades, eficiência e equidade, escolha pública, análise dos dispêndios públicos, princípios de tributação, federalismo, seguridade social e necessidade de financiamento e dívida pública.

Para:

Falhas de mercado, escolha coletiva, tributação e seguridade social.

## Programa

De:

1. Economia do Setor Público – Introdução
  - 1.1. Importância do Governo
  - 1.2. Falhas de mercado e falhas de Governo
  - 1.3. Dimensão do Setor Público – caso brasileiro
2. Governo e alocação eficiente
  - 2.1. Revisão: Alocação eficiente bens privados e bem-estar
  - 2.2. Bem Público e Modelo de Samuelson
  - 2.3. Bens privados ofertados publicamente
3. Externalidades
  - 3.1. Soluções públicas
  - 3.2. Soluções privadas e Teorema de Coase
4. Eficiência e equidade
  - 4.1. Medidas de desigualdade
  - 4.2. Teorias da Justiça social
5. Teoria da Escolha Pública
  - 5.1. Democracia direta e regras de votação
6. Análise dos Dispendios Públicos
  - 6.1. Análise Custo-Benefício
  - 6.2. Orçamento Público – caso brasileiro
  - 6.3. Evolução dos gastos e efeitos distributivos – caso brasileiro
7. Princípios de Tributação e Incidência tributária
  - 7.1. Incidência tributária em equilíbrio parcial
  - 7.2. Taxação e eficiência
  - 7.3. Tributação Ótima
8. Sistema Tributário Brasileiro
  - 8.1. Imposto sobre o consumo – aspectos teóricos e práticos
  - 8.2. Impostos sobre as rendas – aspectos teóricos e práticos
  - 8.3. Impostos sobre o capital – aspectos teóricos e práticos
  - 8.4. Reforma tributária
9. Seguridade Social
10. Federalismo Fiscal – aspectos teóricos e práticos

## 11. Necessidades de Financiamento e Dívida Pública

### 11.1. Sustentabilidade da dívida pública

### 11.2. Evolução das necessidades de financiamento e do endividamento brasileiros.

Para:

1. Introdução
2. Falhas de mercado
3. Escolha coletiva
4. Tributação
  - 4.1 Arrecadação e evasão fiscais
  - 4.2 Federalismo fiscal
  - 4.3 Competição fiscal
5. Seguridade social

## Bibliografia

De:

Básica:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

GRUBER, J. Finanças Públicas e Políticas Públicas. 2ª ed. LTC, 2009.

STIGLITZ, J. E. Economics of the Public Sector. 3ª ed. New York: WW Norton & Company. 2000.

ROSEN, H.; GAYER, T. Public Finance MacGraw Hill 9ª ed. 2009.

Complementar:

ARVATE, P.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. 1ª ed. Editora: CAMPUS, 2005.

AUERBACH, A.; FELDSTEIN, M. Handbook of public economics. 2 Vols. GREMAUD, A. TONETO Jr.; VASCONCELLOS, M. A. S. Economia Brasileira Contemporânea. Atlas, 2007.

MUSGRAVE, R.; MUSGRAVE, P. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Campus. MYLES, G.D. Public Economics. Cambridge University Press, 1995.

RESENDE, F. Finanças Públicas. 2ª ed São Paulo: Atlas, 2001.

Para:

Básica:

HINDRIKS, J.; MYLES, G. D. Intermediate Public Economics. 2a edição; Editora The MIT Press, 2013.

Complementar:

ARVATE, P, R.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. 1a edição; Editora Elsevier, 2005.

GIAMBIAGI, F.; ALEM, A. C. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. 4a edição; Editora Elsevier, 2011.

GREMAUD, A. TONETO Jr.; VASCONCELLOS, M. A. S. Economia Brasileira Contemporânea. Atlas, 2007.

HASHIMZADE, N.; HINDRIKS, J.; MYLES, G. D. Solutions Manual to Accompany Intermediate Public Economics. 2a edição; Editora The MIT Press, 2013. ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças Públicas. 10a edição; Editora McGraw Hill - Artmed, 2015.

Justificativa: Atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC3111 Economia do Trabalho – (4-0) – 8º semestre – Optativa eletiva. Disciplinas requisitos: REC2101 Teoria Microeconômica I e REC2301 Econometria I.**

Programa

De:

1. Introdução
2. Apresentação das bases de dados, abertura de PNAD e comandos básicos
3. Oferta e Demanda de Trabalho: modelo básico
  - 3.1. Oferta de Trabalho
  - 3.2. Demanda por Trabalho
  - 3.3. Equilíbrio
  - 3.4. Aplicação Empírica
4. Oferta e Demanda de Trabalho: generalizando o modelo básico
  - 4.1. Teoria dos Diferenciais Compensatórios
  - 4.2. Capital Humano: Educação e Treinamento
  - 4.3. Aplicação Empírica
  - 4.4. Estrutura Salarial
5. Tópicos em Economia do Trabalho
  - 5.1. Discriminação no Mercado de Trabalho – Raça e Gênero

5.2. Desemprego

5.3. Aplicação Empírica

6. Tópico Adicional - Avaliação de Programas e/ou Políticas Públicas

Para:

1. Introdução
2. Oferta e demanda de trabalho: modelo básico
3. Teoria dos diferenciais compensatórios
4. Capital humano: educação e treinamento
5. Estrutura salarial
6. Discriminação no mercado de trabalho
7. Segmentação no mercado de trabalho
8. Desemprego

Bibliografia

De:

ASHENFELTER, O.C.; KRUEGER, A.B. Estimates of the economic return to schooling from a new sample of twin, *American Economic Review*. V.84, p.1157-1173, December, 1994  
BORJAS, G. J. *Labor Economics*, Third Edition, McGraw-Hill, 2005.

CARD, D.; KRUEGER, A. Minimum Wages and Employment: A Case Study of the Fast-Food Industry in New Jersey and Pennsylvania, *American Economic Review*, v.84, n.4, p. 772-793, 1994.

CARD, D. The impact of the Mariel Boatlift on the Miami Labor Market, *Industrial and Labor Relations Review*, v. 43, n.1, p. 245-257, 1990.

DUNCAN, G.; HOLMLUND, B. Was Adam Smith Right After All? Another Test of the Theory of Compensating Wage Differentials *Journal of Labor Economics*, v. 1, n. 4, p. 366-379, 1983.

FERNANDES, R. Desigualdade salarial: Aspectos teóricos. In: Courseuil, C. H.. (Org.). *Estrutura Salarial: Aspectos Conceituais e Novos Resultados para o Brasil*, 2002.

FERNANDES, R.; PICCHETTI, P. Uma Análise da Estrutura do Desemprego e da Inatividade no Brasil Metropolitano, *Pesquisa e Planejamento Econômico*, vol. 29, n. 1, 1999.  
FERRO, A.R.; NICOLELLA, A.C. The impact of conditional cash transfer programs on household work decisions in Brazil. Mimeo, 2007

HAMERMESH, DANIEL, AND JEFF BIDDLE. Beauty and the Labor Market. *American Economic Review* 84, no. 5 (1994): 1174-1194.



OMETTO, A.; HOFFMANN, R.; ALVES, M.C. Participação da Mulher no Mercado de Trabalho: Discriminação em Pernambuco e São Paulo Revista Brasileira de Economia, v. 53, n. 3, 1999.

REIS, M.. Mudança no desemprego e nos rendimentos por nível de qualificação durante a década de noventa. Pesquisa e Planejamento Econômico, vol. 36, n.1, 2006. SCORZAFAVE, L.; MENEZES, N. Participação feminina no mercado de trabalho brasileiro: evolução e determinantes, Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 31, n. 3, p. 441-478, 2001.

Para:

Básica:

EHRENBERG, R. G.; SMITH, R. S. Smith. A Moderna Economia do Trabalho – Teoria e Política Pública. Makron Books – 5ª Edição, 2000.

BORJAS, G. J. Economia do Trabalho. 5a edição. McGraw-Hill, 2011. Complementar:

FERNANDES, R. Desigualdade salarial: Aspectos teóricos. In: Courseuil, C. H.. (Org.). Estrutura Salarial: Aspectos Conceituais e Novos Resultados para o Brasil, 2002.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

Para:

409983 – Elaine Toldo Pazello

1092725 – Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: Atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

### **Habilitação em Economia (101)**

**REC2401 Grandes Economistas – (4-0) – 7º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: Não há.**

Nome

De: REC2401 História do Pensamento Econômico I

Para: REC2401 Grandes Economistas

Título em inglês: Greatest Economists

## Objetivos

De:

Motivar a leitura dos grandes mestres da Economia até o século XIX, principalmente os autores da Economia Política Clássica. Interpretar o significado de cada contribuição à luz do respectivo ambiente histórico-cultural. Também se procura relacionar as formulações teóricas com os preceitos filosóficos subjacentes. Serão contemplados os autores que teceram pensamento de natureza econômica na Antiguidade, na Idade Média e no Mercantilismo. Depois, seguem Adam Smith e os três principais integrantes da Economia Clássica: Malthus, Ricardo e Mill. O curso termina com o estudo da obra de Karl Marx. Além destes nomes principais, diversos outros serão apresentados, de modo a explicitar a diversidade e a riqueza de contribuições individuais na evolução da Economia antiga e clássica.

Para:

O objetivo da disciplina é apresentar ao aluno ingressante o modo de pensar dos economistas, através do exame dos sistemas teóricos construídos pelos principais autores da Economia Política Clássica. Complementando o conteúdo apresentado no curso de Introdução à Economia, que se concentra em apresentar ferramentas teóricas básicas, o curso de História do Pensamento Econômico I inclui, além da teoria, os pressupostos filosóficos e elementos das demais disciplinas complementares que compõem o arcabouço explanatório interdisciplinar utilizado pelos economistas. Sendo assim, o curso procura motivar a leitura dos grandes mestres da Economia até o século XIX, que revelam esse arcabouço, que por sua vez será utilizado para interpretar o mundo econômico contemporâneo. Depois de apresentar as opiniões econômicas anteriores ao surgimento da ciência econômica, em especial no mercantilismo, o curso aborda os fisiocratas e demais precursores de Smith, tratando em seguida da obra desse autor e dos demais economistas que formaram a economia política clássica, até a obra de Marx.

## Programa Resumido

De:

A evolução das ideias econômicas da Antiguidade até Karl Marx.

Para:

Apresentar a forma de pensar dos economistas através do exame da evolução da teoria econômica desde sua origem até 1870.

## Programa

De:

1. Antecedentes da Economia Política
  - 1.1 Autores da Antiguidade e Idade Média
  - 1.2 Mercantilismo
  - 1.3 Fisiocracia e autores do séc XVIII
2. Adam Smith
3. Economia Política Clássica
  - 3.1 Ricardo
  - 3.2 Malthus
  - 3.3 Stuart Mill
4. Karl Marx

Para:

1. Por que os economistas discordam? Breve introdução à filosofia da ciência: Popper e Kuhn
2. O modo herdado de pensar problemas econômicos:

- a. usura e preços justos na Antiguidade e Idade Média
- b. comércio e riqueza no Mercantilismo

O surgimento da teoria econômica

- a. Modelo de fluxo circular e crescimento: Cantillon, Quesnay e Turgot
- b. Auto-interesse e auto-organização no iluminismo escocês: Mandeville e Ferguson
- c. Moeda e riqueza: Galiani e Hume

Comércio e crescimento econômico

- a. O crescimento econômico e as instituições: Smith
- b. Vantagens do comércio: Smith e Ricardo

Economia e Recursos Sustentáveis: Malthus

A distribuição de Riqueza

- a. Teoria do valor: Smith, Ricardo, Marx
- b. Juros, renda e salários: Malthus, Ricardo, Mill e Senior

Sistemas econômicos comparados

- a. O liberalismo: Say, Mill e Bastiat
- b. O socialismo: Fourier, Proudhon e Marx

## Bibliografia

De:

Bibliografia básica:

DEANE, P. Evolução das idéias econômicas. São Paulo: Zahar, 1980.

BACKHOUSE, R E. História da Economia Mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

FEIJÓ, R. História do pensamento econômico: de LaoZi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

MALTHUS, T. Princípios de economia política e considerações sobre suas aplicações práticas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. anos.

MILL, J.S. Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RICARDO, D. Princípios de economia política e de tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. SMITH, A. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Complementar:

EKELUND, R.B.;HEBERT, R.F. A History of Economic Theory and Method. Waveland Press. 5 ed, 2007

Para:

Bibliografia básica:

FEIJÓ, R. História do pensamento econômico: de LaoZi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2005.

Bibliografia complementar:

BACKHOUSE, R E. História da Economia Mundial. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

DEANE, P. Evolução das idéias econômicas. São Paulo: Zahar, 1980.

EKELUND, R.B.; HEBERT, R.F. A History of Economic Theory and Method. Waveland Press. 5 ed, 2007.

MALTHUS, T. Princípios de economia política e considerações sobre suas aplicações práticas. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v. anos.

MILL, J.S. Princípios de economia política: com algumas de suas aplicações à filosofia social. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

RICARDO, D. Princípios de economia política e de tributação. São Paulo: Abril Cultural, 1982. SMITH, A. A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

689580 – Fábio Barbieri

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

Para:

689580 – Fábio Barbieri

76728 – Ricardo Luís Chaves Feijó

58485 – Júlio Manuel Pires

65368 – Roberto Guena de Oliveira

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I – (4-0) – 7º semestre – Obrigatória.**

**Disciplina requisito: Não há.**

Objetivos

De:

Explicitar os elementos básicos da formação socioeconômica brasileira, desde o início da colonização até o final do Império. Discutir o processo de colonização do território brasileiro a luz da expansão marítima européia, particularmente portuguesa. Contemplar também as transformações da colônia e as transições ocorridas durante o Império. Abarcar as diferentes interpretações da historiografia, de modo a possibilitar a confrontação de visões acerca da formação econômica do país e suas conseqüências sobre o atual estágio de desenvolvimento brasileiro.

Para:

Explicitar os elementos básicos da formação socioeconômica brasileira, desde o início da colonização até o início da República. Discutir o processo de colonização do território brasileiro a luz da expansão marítima europeia, particularmente portuguesa. Contemplar também as transformações da colônia e as transições ocorridas durante o Império. Abarcar as

diferentes interpretações da historiografia, de modo a possibilitar a confrontação de visões acerca da formação econômica do país e suas consequências sobre o atual desenvolvimento brasileiro.

## Programa

De:

1. A expansão marítima européia e o sistema colonial
2. A colonização da América Portuguesa
3. O sentido da colonização brasileira
4. Elementos estruturais do Brasil colonial
5. O funcionamento da economia açucareira nordestina nos séculos XVI e XVII 6. A economia da mineração do século XVIII
7. O trabalho na colônia
8. A crise do antigo sistema colonial e a independência brasileira
9. A reativação da economia agroexportadora
10. A economia e política brasileira no século XIX
11. A transição para o regime de trabalho livre
12. As diferentes correntes interpretativas da colonização brasileira

Para:

1. A expansão marítima europeia e a colonização da América Portuguesa 2. O sentido da colonização brasileira
3. A economia açucareira e o complexo nordestino nos séculos XVI e XVII 4. A economia da mineração e a expansão do território no século XVIII 5. O desenvolvimento do mercado interno
6. Tráfico de escravos e os negociantes
7. A crise colonial e o processo de independência
8. A reativação da economia agroexportadora
9. Formação do Estado brasileiro
10. Transformações da economia política brasileira em 1850
11. A questão da mão-de-obra: imigração e abolição
12. A República e a política econômica ao final do século XIX

## Bibliografia

De:

ABREU, Capistrano de. Capítulos da História Colonial. 3ª ed. Briguiet, 1934

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANTONIL, A. J. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1982.

BARICKMAN, B. J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOXER, C. R. A idade do ouro no Brasil. São Paulo: Nacional, 1969.

CANABRAVA, A. P. História econômica: estudos e pesquisas. São Paulo: Hucitec-ABPHE, 2005.

CARVALHO, J. M. Teatro de sombras: a política imperial. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

CALÓGERAS, J. Pandiá. A política monetária do Brasil. São Paulo: Nacional. 1960

COSTA, E. V. da. Da senzala à colônia 3ª ed. São Paulo: Ed UNESP, 1998.

COSTA, I. del N. da. Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior. In: Cadernos NEHD n.º 3. São Paulo: FEA-USP, 1995.

DAVATZ, T. Memórias de um colono no Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

DELFIN NETTO, A. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE/USP, 1981

FALCON, J. C. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.

FAORO, R. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1991.

FAUSTO, B. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995 (Didática n.º 1)

FRAGOSO, J. L. R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992.

FRAGOSO, J. L. R.; FLORENTINO, M. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia tardia, c.1790 – c.1840. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCO, M. S. de C. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: IEB, 1969

FREIRE, G. Casa Grande e Senzala. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 17ª ed. São Paulo: Nacional, 1980.

GAMA, R. Engenho e tecnologia. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1983.

GANDAVO, Pero de Magalhães. Tratado da Terra do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

GODINHO, V. de M. A economia dos descobrimentos henriquinos. Lisboa: Sá da Costa, 1962. GODINHO, V. de M. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670-1770). Estudos Econômicos. n.13 (nº especial), p. 719-32, 1983.

GRAHAM, R. Clientelismo e política no Brasil do século XIX Rio de Janeiro: UFRJ, 1997

GORENDER, J. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.

HOLLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 19ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

HOLLANDA, S. B. (Org.) História geral da civilização brasileira. São Paulo: São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.

LINHARES, M. Y. (Org.) História geral do Brasil: da colonização portuguesa à modernização autoritária. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LUNA, F. V. Economia e Sociedade em Minas Gerais (período colonial). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. (24), 1982.

LUNA, F.V.; KLEIN, H. Evolução da sociedade e economia escravista de São Paulo: de 1750 a 1850. São Paulo: Edusp, 2005.

MAXWELL, K. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. MOTA, C.G. (Org.) Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1981.

MELLO, E. C. de. O negócio do Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998. MELLO, E. C. de. Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste (1630-1654). Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: EDUSP, 1975.

MILLIET, S. Roteiro do café e outros ensaios. 4ª ed. S. Paulo: HUCITEC/INL/Pró Memória, 1982. NEUHAUS, P. (Org.) Economia Brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: HUCITEC, 1979.

NOVAIS, F. A. colonização e sistema colonial: discussão de conceitos e perspectivas históricas. In: Colonização e Imigração. IV Simpósio Nacional da ANPUH. São Paulo: FFLCH/USP, 1969.

NOVAIS, F. A. (Org.) História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

OLIVEIRA, J. A. M. Vida e morte Bandeirante. 2ª ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1930.

PINTO, V. N. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. São Paulo: Nacional, Brasília: INL, 1979.



PRADO Jr., C. Evolução política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1953.

PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia.) 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SAES, F. A. M. de. O término do escravismo: uma nota sobre a historiografia. Estudos Econômicos. v. 12, n. 3, p. 29-40, set./dez. 1982.

SAES, F. A. M. de. As ferrovias de São Paulo (1870 – 1940). São Paulo: HUCITEC, Brasília: INL, 1981

SCHWARTZ, S. B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia das Letras/CNPq, 1988.

SILVA, L. Terras devolutas e latifúndio. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. SIMONSEN, R. História Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1978. VAINFAS, R. (Org.) Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

VIEIRA, A. Sermões. Porto: Lello e Irmões, 1959

STEIN, S. Grandeza e decadência do café no Vale do Paraíba. São Paulo: Nacional, 1961.

Para:

ABREU, Capistrano de. Capítulos da História Colonial. 3ª ed. Briguiet, 1934

ABREU, Marcelo Paiva de. A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ALENCASTRO, L. F. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ANTONIL, A. J. Cultura e opulência do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1982.

BACHA, Edmar & GREENHILL, Robert. 150 Anos de Café. Coautorado com Robert Greenhill. Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial S.A/Marcellino Martins & E. Johnston, 1992.

BARICKMAN, B. J. Um contraponto baiano: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo (1780-1860). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOXER, C. R. A idade do ouro no Brasil. São Paulo: Nacional, 1969.

CANABRAVA, A. P. História econômica: estudos e pesquisas. São Paulo: Hucitec-ABPHE, 2005.

CARVALHO, J. M. Teatro de sombras: a política imperial. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

CALÓGERAS, J. Pandiá. A política monetária do Brasil. São Paulo: Nacional. 1960

COSTA, E. V. da. Da senzala à colônia 3ª ed. São Paulo: Ed UNESP, 1998. COSTA, I. del N. da.

Repensando o modelo interpretativo de Caio Prado Júnior. In: Cadernos NEHD n.º 3. São Paulo: FEA-USP, 1995.

DAVATZ, T. Memórias de um colono no Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

DELFINO NETTO, A. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE/USP, 1981 FALCON, J. C. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.

FAORO, R. Os donos do poder. São Paulo: Globo, 1991.

FAUSTO, B. História do Brasil. 2ª ed. São Paulo: EDUSP/FDE, 1995 (Didática n.º 1)

FLORENTINO, Manoel. Em costas negras: uma história do tráfico de escravos entre África e o Rio de Janeiro (século XVIII e XIX). 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2015.

FRAGOSO, J. L. R. Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do Rio de Janeiro (1790-1830). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1992. FRAGOSO, J. L. R.; FLORENTINO, M. O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia tardia, c.1790 – c.1840. 4ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCO, M. S. de C. Homens livres na ordem escravocrata. São Paulo: IEB, 1969 FREIRE, G. Casa Grande e Senzala. 29ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1994. FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 17ª ed. São Paulo: Nacional, 1980.

GAMA, R. Engenho e tecnologia. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1983. GANDAVO, Pero de Magalhães. Tratado da Terra do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1980.

GODINHO, V. de M. A economia dos descobrimentos henriquinos. Lisboa: Sá da Costa, 1962. GODINHO, V. de M. Portugal, as frotas do açúcar e as frotas do ouro (1670-1770). Estudos Econômicos. n.13 (nº especial), p. 719-32, 1983.

GRAHAM, R. Clientelismo e política no Brasil do século XIX Rio de Janeiro: UFRJ, 1997 GORENDER, J. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.

HOLLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 19ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1987.

HOLLANDA, S. B. (Org.) História geral da civilização brasileira. São Paulo: São Paulo: Bertrand Brasil, 1993.

LINHARES, M. Y. (Org.) História geral do Brasil: da colonização portuguesa à modernização autoritária. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

LUNA, F. V. Economia e Sociedade em Minas Gerais (período colonial). Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. (24), 1982.

LUNA, F.V.; KLEIN, H. Evolução da sociedade e economia escravista de São Paulo: de 1750 a 1850. São Paulo: Edusp, 2005.

MAXWELL, K. A devassa da devassa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. MOTA, C.G. (Org.) Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1981.

MELLO, E. C. de. O negócio do Brasil. Rio de Janeiro: Topbooks, 1998. MELLO, E. C. de. Olinda Restaurada: guerra e açúcar no Nordeste (1630-1654). Rio de Janeiro: Forense, São Paulo: EDUSP, 1975.

MILLIET, S. Roteiro do café e outros ensaios. 4ª ed. S. Paulo: HUCITEC/INL/Pró Memória, 1982. NEUHAUS, P. (Org.) Economia Brasileira: uma visão histórica. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

NOVAIS, Fernando A. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial. São Paulo: HUCITEC, 1979.

NOVAIS, F. A. colonização e sistema colonial: discussão de conceitos e perspectivas históricas. In: Colonização e Imigração. IV Simpósio Nacional da ANPUH. São Paulo: FFLCH/USP, 1969.

NOVAIS, F. A. (Org.) História da vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

OLIVEIRA, J. A. M. Vida e morte Bandeirante. 2ª ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 1930.

PINTO, V. N. O ouro brasileiro e o comércio anglo-português. São Paulo: Nacional, Brasília: INL, 1979.

PRADO Jr., C. Evolução política do Brasil e outros estudos. São Paulo: Brasiliense, 1953. PRADO Jr., C. Formação do Brasil Contemporâneo (Colônia.) 14ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SAES, F. A. M. de. O término do escravismo: uma nota sobre a historiografia. Estudos Econômicos. v. 12, n. 3, p. 29-40, set./dez. 1982.

SAES, F. A. M. de. As ferrovias de São Paulo (1870 – 1940). São Paulo: HUCITEC, Brasília: INL, 1981

SANTOS, Ronaldo Marcos dos. Mercantilização, Decadência e Dominância. In História Econômica do Período Colonial, Tamás Szmrecsányi (org.) -Coletânea de Textos apresentados no I Congresso Brasileiro de História Econômica (Campus da USP, set/93). Editora Hucitec/FAPESP-ABPHE, São Paulo, 1996.

SCHWARTZ, S. B. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Cia das Letras/CNPq, 1988.

SILVA, L. Terras devolutas e latifúndio. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. SIMONSEN, R. História Econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 1978. VAINFAS, R. (Org.) Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. STEIN, S. Grandeza e decadência do café no Vale do Paraíba. São Paulo: Nacional, 1961.

Justificativa: Readequação da estrutura curricular e atualização do programa.

**REC2103 Organização Industrial – (4–0) – 7º semestre – Obrigatória. Disciplina requisitos REC2110 Teoria Microeconômica II.**

Objetivos

De:

Desenvolver e aplicar o instrumental na análise dos problemas típicos da Organização Industrial, isto é, adicionar as condições imperfeitas em que operam de fato os mercados, tais como informações limitadas, custos de transação, custos de ajustamento, ações governamentais e barreiras à entrada de novos concorrentes.

Para:

Estudar o comportamento de firmas e consumidores em mercados não competitivos. Por isso, estudam-se estratégias de precificação, qualidade dos produtos e informação, bem como políticas de incentivo à competição e regulação. Ainda, são abordados temas como pesquisa e desenvolvimento e bens de rede, além da análise empírica dos modelos abordados

Programa Resumido

De:

Falhas de mercado, políticas públicas de defesa da concorrência e regulação.

Para:

Firmas, consumidores e mercados não competitivos, poder de mercado e precificação, qualidade dos produtos, políticas de incentivo à competição e regulação, pesquisa e desenvolvimento e bens de rede.

Programa

De:

1. Introdução: Abertura Comercial, Reorganização da Indústria e o Papel da Política de Defesa da Concorrência no Brasil
2. Ampliação da Teoria da Firma e o Modelo Estrutura– Conduta– Desempenho
3. Estruturas de Mercado
4. Práticas de Negócios: Estratégias e Comportamentos
5. Informação e Propaganda
6. Política de Defesa da Concorrência: Experiência de Aplicação e Estudos de Casos.

Para:

1. Firmas, consumidores e mercados
2. Poder de mercado
3. Estratégias de precificação
4. Qualidade dos produtos e informação
5. Políticas de incentivo à competição
6. Pesquisa e Desenvolvimento
7. Bens de rede
8. Regulação
9. Análise empírica dos modelos estudados

## Bibliografia

De:

- CARLTON, D. W.; PERLOFF, J. M. Modern Industrial Organization, 2ª ed. Harper Collins, 1994.
- VISCUSI, W. K.; VERNON, J. M.; HARRINGTON, J. E. Economics of Regulation and Antitrust. The MIT Press, Second Edition .1994
- KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia Industrial. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- SCHERER, F.M.; ROSS, D. Industrial Market Structure and Economic Performance, 3ª ed. Rand McNally & Co, Chicago, 1990.
- MARSHALL, A. Industry and Trade. Augustus Kelley, New York, 1923. MANSFIELD, E. Monopoly Power and Economic Performance. WW Norton & Co, New York, 1974.
- CHANDLER, A. D. Organizational Capabilities and the Economic History of the Industrial Enterprise, Journal of Economic Perspectives.vol. 6, n3.1992.
- CHANDLER, A. D. The Visible Hand. Harvard University Press. 1981. FARINA, E. M. M. Q., Política Anti– Truste: a experiência brasileira. Anais do XVIII Encontro Nacional de Economia , vol . 1, 1990.

FARINA, E. M. M. Q., Política de Defesa da Concorrência em Economias Desregulamentadas. Seminário Internacional de Desregulamentação, Brasília, 1992.

FARINA, E. M. M. Q., Fundamentos da Defesa Econômica . Estudos Econômicos da Construção, 1996.

FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M., Competitividade: Mercado, Estado e Organizações. Editora Singular. 1997.

BEST, M., The New Competition. Aldershot, 1992.

HAY, D.; MORRIS, D., Industrial Economics and Organization. Oxford University Press. Second Edition. 1991

ANUATTI NETO, F. Regulamentação De Mercados Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. Editora Saraiva. 1998.

AZEVEDO, P.F, Organização Industrial Manual de Economia. Equipe de Professores da USP. Editora Saraiva. 1998.

WILLIAMSON, O. The Economic Institutions of Capitalism. The Free Press, 1985.

Para:

Básica:

BELLEFLAMME. P. e PEITZ, M. Industrial Organization: Markets and Strategies. Cambridge University Press. 2010.

Complementar:

TIROLE, J. Theory of Industrial Organization. MIT Press. 1988.

TRAIN, K. Discrete Choice Methods with Simulation. Cambridge University Press. 2009.

Docente(s) Responsável(eis)

De:

90523 – Francisco Anuatti Neto

65368 – Roberto Guena de Oliveira

Para:

2946916 – Bruno Cesar Aurichio Ledo

90523 – Francisco Anuatti Neto

65368 – Roberto Guena de Oliveira

95615 – Milton Barossi Filho

55519 – Reynaldo Fernandes

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC2400 História Monetária e Financeira Internacional – (4-0) – 8º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: Não há.**

Nome

De: REC2400 História Econômica Geral II

Para: REC2400 História Monetária e Financeira Internacional

Título em inglês: International Monetary and Financial History

Docente(s) Responsável(eis)

De:

58485 – Júlio Manuel Pires

1828033 – Renato Leite Marcondes

Para:

64026 – Amaury Patrick Gremaud

1828033 – Renato Leite Marcondes

58485 – Júlio Manuel Pires

Justificativa: atualização do programa e readequação da estrutura curricular.

**REC2402 Formação Econômica e Social do Brasil II – (4-0) – 8º semestre – Obrigatória. Disciplina requisito: REC2411 Formação Econômica e Social do Brasil I.**

Objetivos

De:

Examinar o processo de constituição da economia brasileira contemporânea e seus fundamentos institucionais, políticos e sociais. A análise centra-se, inicialmente, na economia cafeeira, destacando-se dentro de seu evoluir – auge e crise – a formação do mercado de trabalho e a origem da industrialização brasileira. Nesta primeira parte do curso analisa-se também a política econômica desenvolvida durante a Primeira República. Em relação ao período seguinte, 1930-1964, a preocupação centra-se no exame do ambiente político institucional a embasar o processo de desenvolvimento do período populista e as principais características da economia brasileira durante o processo de substituição de importações.

Para:

O curso proporciona uma visão abrangente do processo de constituição da economia brasileira contemporânea e seus fundamentos institucionais, políticos e sociais. A análise centra-se, inicialmente, na economia cafeeira, destacando-se dentro de seu evoluir – auge e crise – a formação do mercado de trabalho e a origem da industrialização brasileira. Na primeira parte do curso analisa-se também a política econômica desenvolvida durante a Primeira República. Em relação ao intervalo 1930-1973, a preocupação centra-se no exame do ambiente político-institucional a embasar o processo de desenvolvimento do período populista e as principais características da economia brasileira durante o processo de substituição de importações e as transformações econômicas e institucionais implementadas a partir de 1964 durante governo militar.

## Programa

De:

1. A economia cafeeira na Primeira República (1889-1930)
  - 1.1. A questão do Estado na Primeira República: coronelismo e política dos Governadores
  - 1.2. Expansão e crise cafeeira na década de 1890
  - 1.3. O Convênio de Taubaté e a política de defesa do café
  - 1.4. A crise de 1929 e o mercado cafeeiro
2. A gênese da indústria no Brasil (1880-1930)
  - 2.1. A economia cafeeira e as condições sociais para a industrialização
  - 2.2. Confronto das diferentes teses sobre o crescimento industrial até 1930
3. A reestruturação do Estado depois de 1930 (1930-1945)
  - 3.1. A Revolução de 1930 e a Constituição de 1934
  - 3.2. O Estado Novo
  - 3.3. A reestruturação da administração estatal
  - 3.4. A formação do Estado populista
4. Estado, economia e sociedade no Pós-Guerra (1945-1964)
  - 4.1. O Governo Dutra (1946-50)
  - 4.2. O segundo Governo Vargas e o debate nacionalista
  - 4.3. Café Filho: reformas e tentativa de estabilização
  - 4.4. Os anos JK e o Plano de Metas
  - 4.5. O processo de industrialização no Brasil
  - 4.6. A crise do Estado populista
5. Crise e recuperação (1964-1973)



- 5.1. A crise dos anos 60: aspectos políticos e econômicos
- 5.2. As visões alternativas: estagnação versus ciclo; monetaristas e estruturalistas
- 5.3. PAEG: superação política da crise
- 5.4. O milagre econômico

Para:

1 – A instauração da República: continuidades e descontinuidades

- 1.1. A crise do Encilhamento
- 1.2. A política de saneamento de Joaquim Murinho
- 1.3. A recuperação no início do século XX

2 – A economia cafeeira na Primeira República (1889-1930)

- 2.1. A questão do Estado na Primeira República: coronelismo e política dos Governadores
- 2.2. Expansão e crise cafeeira na década de 1890
- 2.3. O Convênio de Taubaté e a política de defesa do café
- 2.4. A crise de 1929 e o mercado cafeeiro

3 – A gênese da indústria no Brasil (1880-1930)

- 3.1. A economia cafeeira e as condições sociais para a industrialização
- 3.2. Confronto das diferentes teses sobre o crescimento industrial até 1930

4 – A reestruturação do Estado depois de 1930 (1930-1945)

- 4.1. A Revolução de 1930 e a Constituição de 1934
- 4.2. O Estado Novo
- 4.3. A reestruturação da administração estatal
- 4.4. A formação do Estado populista

5 – Estado, economia e sociedade no Pós-Guerra (1945-1964)

- 5.1. O Governo Dutra (1946-50)
- 5.2. O Segundo Governo Vargas e o debate nacionalista
- 5.3. Café Filho: Reformas e tentativa de estabilização
- 5.4. Os anos JK e o Plano de Metas
- 5.5. A crise do Estado populista

6 – A ruptura institucional, o PAEG e o “Milagre” Econômico (1964-1973)

- 6.1. A política anti-inflacionária do PAEG

- 6.2. Modernização conservadora: as reformas institucionais
- 6.3. Características do “Milagre” Econômico
- 6.4. Visão crítica do “Milagre”

## Bibliografia

De:

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

ABREU, Marcelo de Paiva. As relações econômicas anglo-brasileiras e a consolidação da preeminência norte-americana no Brasil. Estudos Econômicos. v.16, n.3, set./dez. 1985, p. 413- 426.

AURELIANO, Liana M. No limiar da industrialização. São Paulo: Brasiliense, 1981. 137 p.

BEIGUELMAN, Paula. A formação do povo no complexo cafeeiro: aspectos políticos. São Paulo: Pioneira, 1968.

BENEVIDES, Maria Victória M. O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política (1956-61). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

DEAN, Warren. A industrialização em São Paulo (1880-1945). São Paulo: DIFEL/EDUSP, 1971.

DELFIN NETTO, Antônio. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE-USP, 1981.

DINIZ, Eli. Empresário, Estado e capitalismo no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

FAUSTO, Boris. Expansão do café e política cafeeira. In: FAUSTO, Boris (Org.). História geral da civilização brasileira. T.3, V.1. 4a ed. São Paulo: DIFEL, 1985.

FRANCO, Gustavo Henrique Barroso. Reforma monetária e instabilidade durante a transição republicana. Rio de Janeiro: BNDES, 1987. 188 p.

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. Vargas: o capitalismo em construção (1906-1954). São Paulo: Brasiliense, 1989.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 21a ed. São Paulo: Editora Nacional, 1986. GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de & TONETO Jr., Rudinei. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997.

GUDIN, Eugenio; SIMONSEN, Roberto. A controvérsia do planejamento na economia brasileira. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1977.

IANNI, Octavio. Estado e planejamento no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. LESSA, Carlos. Quinze anos de política econômica. 2a ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. LAFER, Betty Mindlin. Planejamento no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1970. LUZ, Nícia Vilela. A luta pela industrialização no Brasil. São Paulo: Alfa-Ômega, 1981. 127 p.

MARTINS, José de Souza. Empresário e empresa na biografia do Conde Matarazzo. Rio de Janeiro: Hucitec, 1974.

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.  
MELLO, João Manuel Cardoso de. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
MOTA, Carlos Guilherme (Org.). Brasil em perspectiva. São Paulo: DIFEL, 1969. PRADO  
JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 20a ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.  
SCHULZ, John. A crise financeira da abolição (1875-1901). São Paulo: Edusp. SILVA,  
Sérgio. Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil. 7a ed. São Paulo: Alfa Ômega,  
1986.

SKIDMORE, T. E. Brasil: de Getúlio a Castelo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.  
SUZIGAN, Wilson. Indústria brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense,  
1986.

VERSIANI, Flávio; MENDONÇA DE BARROS, José Roberto. Formação econômica do  
Brasil: a experiência da industrialização. São Paulo: Saraiva, 1978.

VILLELA, Anibal V.; SUZIGAN, Wilson. Política do governo e crescimento da economia  
brasileira (1889-1945). Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1973.

WEINSTEIN, Barbara. A borracha na Amazônia: expansão e decadência (1850-1920). São  
Paulo: Edusp.

Para:

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). “Os FundingLoans Brasileiros – 1898-1931”. Pesquisa e  
Planejamento Econômico, v. 32, n. 3, dez/2002, p. 515-540.

ABREU, Marcelo de Paiva (Org.). A ordem do progresso: dois séculos de política econômica  
no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BACHA, Edmar & GREENHILL, Robert. 150 Anos de Café. Coautorado com Robert  
Greenhill. Rio de Janeiro: Salamandra Consultoria Editorial S.A/Marcellino Martins & E.  
Johnston, 1992.

BASTIAN, Eduardo F. O PAEG e o Plano Trienal: Uma Análise Comparativa de suas  
Políticas de Estabilização de Curto Prazo. Estudos Econômicos, São Paulo, vol. 43, n.1,  
p.139-166, jan mar/2013.

BIELSCHOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do  
desenvolvimentismo. 3.ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BENEVIDES, Maria Victória M. O Governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e  
estabilidade política, 1956-61. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

CORSI, Francisco Luiz. Política econômica e nacionalismo no Estado Novo. In:  
SZMRECSÁNYI, Tamás& SUZIGAN, Wilson (Orgs.). História econômica do Brasil

contemporâneo. 2. ed. revista. São Paulo: Hucitec/Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica/Editora da Universidade de São Paulo/Imprensa Oficial, 2002, p. 3-16.

CORSI, Francisco Luiz. Política externa, projeto nacional e política econômica ao final do Estado Novo. *Política & Sociedade*, n. 12, p. 67-93, abr/2008.

D'ARAÚJO, M. C. S. de. O segundo governo Vargas, 1951-1954: democracia, partidos e crise política. 2.ed. São Paulo: Ática, 1992.

DEAN, Warren. A industrialização em São Paulo (1880-1945). São Paulo: DIFEL/EDUSP, 1971.

DEAN, Warren. A luta pela borracha no Brasil: um estudo de história ecológica. São Paulo: Nobel, 1989.

DELFIM NETTO, Antônio. O problema do café no Brasil. São Paulo: IPE-USP, 1981. DIB, Maria de Fátima Serro Pombal. Importações brasileiras: políticas de controle e determinantes da demanda. Rio de Janeiro: BNDES, 1985. (1º Lugar Prêmio BNDES 1984). DRAIBE, S. Rumos e metamorfoses: Estado e industrialização no Brasil, 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

FAUSTO, Boris. "A Revolução de 1930" In: MOTA, Carlos Guilherme. Brasil em perspectiva. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1988, p. 227-255.

FISHLOW, Albert. Origens e conseqüências da substituição de importações no Brasil. *Estudos Econômicos*, v. 2, n. 6, dezembro 1972, p. 7-75.